# Relatório

## Jornada Internacional da Construção de Saúde e Segurança na Industria da Construção - Tendências Internacionais e a Experiência Brasileira

Porto Alegre

2005

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# Relatório

## Jornada Internacional da Construção de Saúde e Segurança na Industria da Construção - Tendências Internacionais e a Experiência Brasileira

Subprograma PROESIC

Coordenador Jófilo Moreira Junior

Projeto CERS

Coordenador Flavio M. de Oliveira

Projeto CESC

Coordenador Orlando Mantovani

Projeto CEPR

Coordenadora Mey Rose Rink

Coordenação CERS

Coordenadora Maria Muccillo

Porto Alegre

2005

**Apoio dos Comitês Permanentes Regionais do RS/SC/PR**

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# Apresentação

Este relatório corresponde ao registro das atividades realizadas durante a Jornada Internacional da Construção de Saúde e Segurança na Industria da Construção - Tendências Internacionais e a Experiência Brasileira, ocorrida nos 30 e 31 de março de 2005, nas dependências do SENAI, na cidade de Porto Alegre.

A referida jornada reuniu esforços dos três estados da Região Sul do Brasil, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul por meio das representações e lideranças das bancadas do governo, trabalhadores e empregadores.

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# Introdução

A partir da assinatura de um Termo de Cooperação Técnica entre a OIT e a Fundacentro/MTE, foram realizadas 05 (cinco) jornadas internacionais, cobrindo as regiões do Brasil.

Os eventos aconteceram em São Luis do Maranhão, Manaus, Belo Horizonte, Porto Alegre e Goiânia, durante o ano de 2005, com duração de 2 (dois) dias consecutivos.

Os objetivos foram bem pontuais:

- Divulgar ações tripartites no segmento da construção em nível internacional e nacional com vistas à adoção de práticas na implementação de políticas prevencionistas;
- Traçar recomendações focadas em diagnóstico local;

A jornada a Região Sul, colaborou com a realização do I Fórum Preparatório ao V CMATIC, Congresso Nacional previsto para outubro de 2005, na medida em que contextualizou a SST na Industria da Construção no cenário europeu, alargando a visão dos participantes e estimulando-os para a importância da união de esforços sob a nossa realidade nacional e as oportunidades que se oferecem para darmos um salto de qualidade em nossas ações.

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# Metodologia

A jornada recebeu um tratamento pedagógico de caráter participativo, além de informativo, por debater os principais nós críticos em reunião com atores protagonistas na história da SST nos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, aquecendo a clientela para a receptividade necessária aos trabalhos do dia seguinte. Informações atualizadas da União Européia sobre SST foram apresentadas, servindo de base para uma análise comparativa aos participantes, para sensibilização à melhoria contínua e a adoção de boas práticas já comprovadas.

Dentro dessa construção pedagógica, no dia 31/04 reuniram-se representantes dos CPR's das três bancadas – governo, trabalhadores e empregadores, dos estados da região sul do Brasil, juntamente com consultores da OIT para debaterem sobre as necessidades, dificuldades e apresentaram seus planos de ação para 2005.

Esta atividade foi observada e registrada em documento elaborado para tal, por pessoas indicadas pelas bancadas tripartite e estes dados serviram de subsídios para a elaboração a Carta de Recomendações, que contou com a colaboração do Engº Luis Alves e a coordenação.

Este documento foi submetido à apreciação dos CPR's e depois de aprovado, foi lido em plenária, para conhecimento de todos.

No segundo dia, seguiram as apresentações conforme o programa em anexo, modelo solicitado pelos representantes da OIT, para garantir a uniformidade entre os cinco fóruns.

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# Programação

## Dia 30 de março

**14 horas – Reunião com os representantes da OIT, Fundacentro, e Comitê Permanente Regional dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.**

**15h30min – Encerramento**

## Dia 31 de março

**8 horas – Abertura**

**8h30min – Painel: “A política de segurança e de saúde do trabalhador no Brasil".**

**Painelista: Presidente da Fundacentro, Rosiver Pavan.**

**9 horas – Painel: “Panorama internacional: O enfoque da OIT / Programa Safe Work”.**

**Painelista: Engº. da OIT em Genebra/Suíça, Alberto López Valcárel.**

**9h50min – Painel: “União Européia: Abordagem Atual”.**

**Painelista: Consultor da OIT em Lisboa/Portugal, Engº Luís Alves Dias.**

**10h40 min – Intervalo**

**10h50min – “Experiências Brasileiras: Sistema Tripartite, Legislação e Programas de Segurança”. Painelista: Engº da Fundacentro em Brasília, Jófilo Moreira Lima Júnior.**

**11h40min – Debate**

**12h30min – Intervalo**

**14h30min – Painel: “Convenções da OIT na área de Segurança e Saúde do Trabalho, relacionadas com a Indústria da Construção”.**

**Painelista: Especialista da OIT em Normas Internacionais do Trabalho, Christian Ramos Veloz.**

**15h10min – Debate dos representantes dos CPR´S do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina com os representantes da OIT, Fundacentro e do CPN**

**18 horas – Encerramento.**

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# Jornada Internacional da Construção de Saúde e Segurança na Indústria da Construção - Tendências Internacionais e a Experiência Brasileira

Data: 30 de março de 2005

Local: SENAI/RS

| Nome | Entidade | Telefone | E-mail |
|---|---|---|---|
| Flavio Miranda de Oliveira | Fundacentro – RS | (51) 32256688 | flavio.oliveira@fundacentro.gov.br |
| Marcelo Moyses | Sinduscon RS | (51) 33372703 | Marcelo@quebec.eng.br |
| Marco Antonio G. Félix | Ares | (51) 33827111 | felix@goldsztein.com.br |
| Terezinha de Andrade | Sind. Const. Mobil. | (51) 37144201 | sticml@joinet.com.br |
| José Fernando Godinho | Ares | (51) 32286962 | jfgodinho@terra.com.br |
| Paulo Roberto Pedra | Sintracon | (51) 99865217 | |
| Rose Aylce Oliveira Leite | Fundacentro - SC | (48) 2120500 | rose@fundacentro.sc.gov.br |
| Sergio Ussan | Sinduscon RS | (51) 33259191 | ussan@cpovo.net |
| Luisa Tânia E. Rodrigues | DRT RS | (51) 32268730 | luisatania@yahoo.com.br |
| Luiz Fernando Melo | Feticom RS | (51) 4853721 | sticonsmobviamao@ibest.com.br |
| Roberto da S. Garcia | Feticom RS | (51) 32243500 | feticomrs@terra.com.br |
| Ieda Lichtenberg | SESI | (51) 32353230 | iedalich@terra.com.br |
| Artur Carlos Moreira | Fundacentro - SC | (48) 2120500 | arturmoreira@fundacentro.sc.gov.br |

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# Apresentação do CPR/RS

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# CPR/RS

Dificuldades e Necessidades do

Estado do Rio Grande do Sul

# Dificuldade 1

- Acesso dos médicos do trabalho aos trabalhadores terceirizados nos canteiros de obra.

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# Dificuldade 2

- Falta de Contingente Fiscal, principalmente nas cidades do interior.

# Dificuldade 3

- Falta de acompanhamento pelas empresas, dos tratamentos dos doentes ocupacionais.

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# Necessidade 1

- Uniformização das interpretações e procedimentos da fiscalização.

# Necessidade 2

- Falta de fornecedores, Locadores e Fabricantes de equipamentos que atendam as normas.

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# Necessidade 3

- Combate à Informalidade.

# Necessidade 4

- Escolas Profissionalizantes para a construção.

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# Conclusões / Recomendações

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# Cooperação Fundacentro-OIT na área de SST da Construção

Reunião dos representantes dos CPRs (Região Sul) e do CPN com a participação da OIT, realizada nas instalações do SENAI em Porto Alegre

Conclusões / Recomendações

1. O sistema de comunicação e de funcionamento entre os CPRs e o CPN deveria ser melhorado com vistas a garantir o adequado cumprimento das atribuições definidas para cada um destes comitês.

2. Dever-se-ia também incentivar a troca de experiências entre os CPRs, assim como rever as formas mais adequadas para implementar as ações propostas pelos CPRs, especificamente reforçando o comprometimento institucional e garantindo-se a infra-estrutura e o apoio operacional para tal.

3. A uniformização de procedimentos de orientação e fiscalização da legislação aplicável aos canteiros de obras, deveria também ser aprimorada de forma a evitarem-se ações diferenciadas perante as mesmas situações em canteiros diferentes.

4. Incentivar e aperfeiçoar as formas alternativas de combater a informalidade nos canteiros de obras.

5. O cumprimento do preconizado na legislação em matéria de avaliação médica dos trabalhadores deveria ser reforçado e otimizado, como também o acompanhamento dos trabalhadores que sofreram acidentes ou contrairam doenças ocupacionais.

6. Reconhecendo-se o esforço que tem sido feito no âmbito da educação e formação em segurança e saúde no trabalho na construção, considera-se necessário reforçar tais medidas abrangendo todos os niveis educacionais.

7. Estabelecer formas de controle da terceirização nas obras da construção. Porto Alegre, 30 de Março de 2005

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

Cerimonial contou com apoio da Srª. Susy Moreno Saes da DRT/RS e com o mestre de cerimônias, o Sr. Paulo Altair Soares da Fundacentro/RS.

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# JORNADA INTERNACIONAL DE SAÚDE E SEGURANÇA NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO TENDÊNCIAS INTERNACIONAIS E A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA.

**Sra. IVON GRETEL W. MAISONAVE**, do Serviço Social da Indústria – SESI/RS

**Sr. AROLDO PINTO DA SILVA GARCIA** da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção do Rio Grande do Sul – FETICOM/RS

**Sr. JOÃO PEDRO LOPES JACOBI;** Delegado Regional do Trabalho Substituto.

**Sra. ROSIVER PAVAN,** Presidenta da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (FUNDACENTRO)

**O SR. ALBERTO LOPEZ-VALCÁRCEL** da Organização Internacional do Trabalho - OIT;

**Autoridade Presente**

Dr. DELMAR JOEL RODRIGUES EICH **– Ministério da Previdência Social**

Dr. CÉSAR ROXO MACHADO – **Ministério da Previdência Social**

Colaboradores

**Sr. CARLOS ALBERTO BALDISSERA** da FETICON de Santa Catarina.

Sr. ENGº LUIS ALVES DIAS**, da Organização Internacional do Trabalho – OIT em Lisboa/Portugal.**

Engº AGNALDO MANTOVANI **do SINDUSCON OESTE do Estado do Paraná.odos os presentes para um intervalo de 10 minutos.**

Engº JÓFILO MOREIRA LIMA JÚNIOR **da Fundacentro de Brasília.**

Engº MARCELO MOISÉS **do SINDUSCON do Rio Grande do Sul.**

Engº MIGUEL COIFMAN BRANCHTEIN **da DRT/RS**

Engº EUCLÉSIO MANOEL FINATTI **do CPR do Paraná.**

Engº ARTHUR MOREIRA **do CPR de Santa Catarina**

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

Dra. IEDA LICHTEMBERG
Profª MARIA MUCCILLO } **do CPR do Rio Grande do Sul**

Engª MEI ROSE RINCK **da Fundacentro do Paraná**

Sra. ROSE AYLCE OLIVEIRA LEITE **da Fundacentro de Santa Catarina**

Sra. VERA VENTURINI **da Fundacentro do Rio Grande do Sul**

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

Jornada Internacional

*Segurança e Saúde no Trabalho da Construção*
(Porto Alegre e Goiânia, 31 Março e 5 Abril 2005)

## Panorama Internacional. O enfoque da OIT

*Alberto López-Valcárcel*

Programa *SafeWork*
**Organização Internacional do Trabalho - OIT**

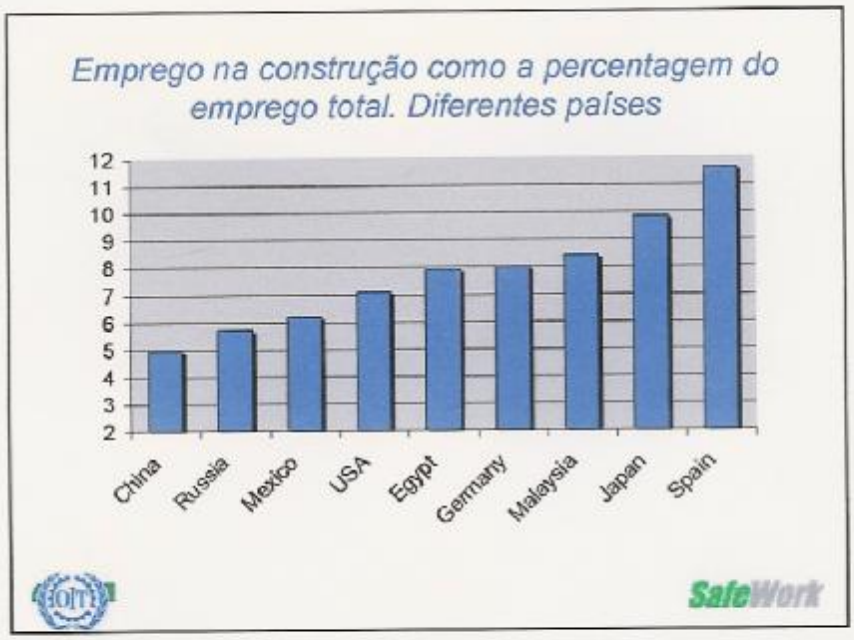
SafeWork

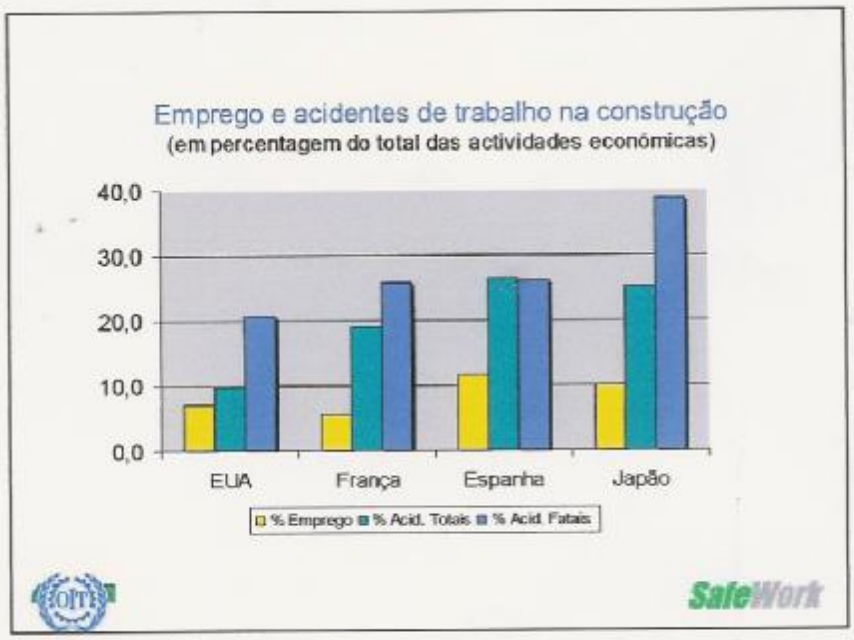
## Panorama Internacional. O enfoque da OIT

1. A dimensão do problema.
2. Planejamento, coordenação e enfoque específico.
3. O papel do proprietário e do autor do projeto, e a segurança no uso e manutenção da obra concluída.
4. Interesse crescente nos sistemas de gestão. ILO-OSH 2001.
5. Abordagem de sistema na ação em SST no nível nacional.

SafeWork

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory




PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## *Estimativa global dos acidentes do trabalho fatais*

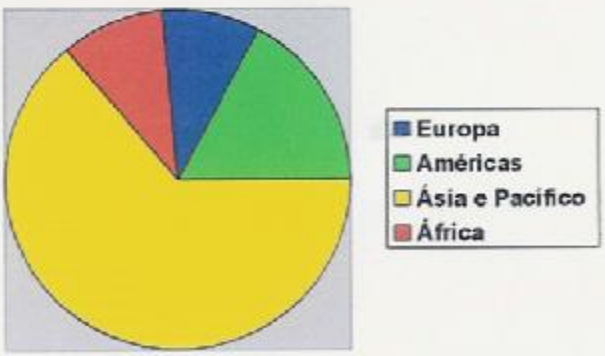
(Estimativas de 2003)

| | |
|---|---|
| Total | 355.000 |
| Construção | 60.000 |

SafeWork

## *Distribução geográfica dos acidentes fatais na construção*

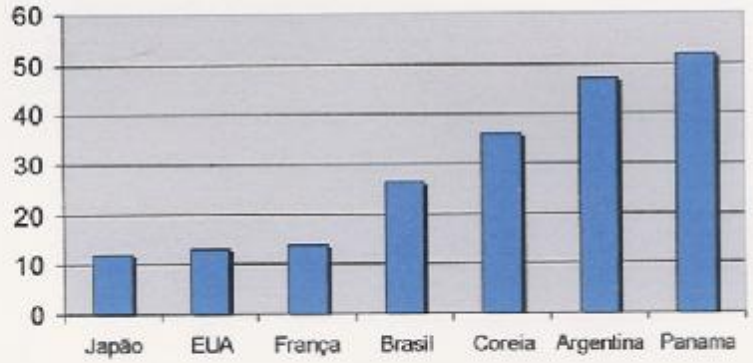
(Estimativas preliminares 2003)




SafeWork

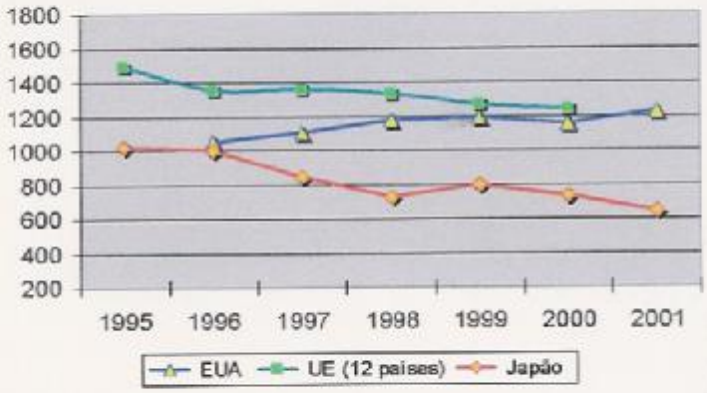
PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

*Indústria da construção. Diferentes países.*
Taxas de acidentes de trabalho fatais
(Número de acidentes fatais por 100,000 trabalhadores)




SafeWork

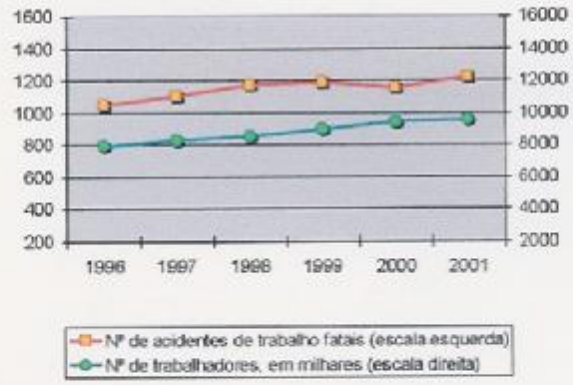
*Industria da construção. Vários países*
Tendências no número de acidentes fatais




SafeWork

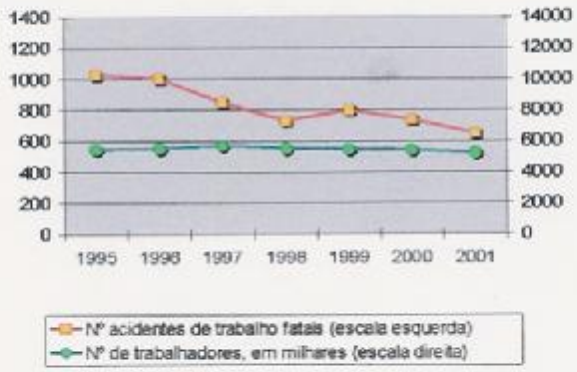
PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## *EEUU Indústria da construção*
## Tendências no emprego e nos acidentes fatais




SafeWork

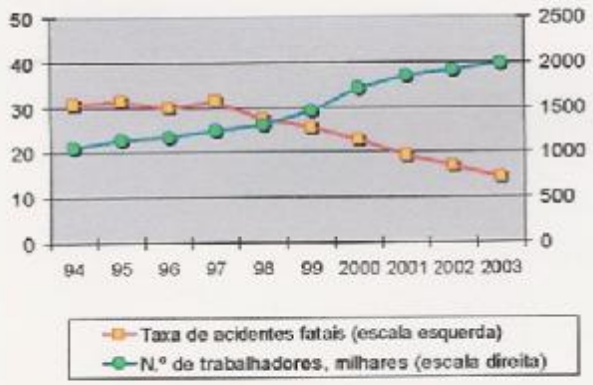
## *JAPÃO Indústria da construção*
## Tendências no emprego e nos acidentes fatais




SafeWork

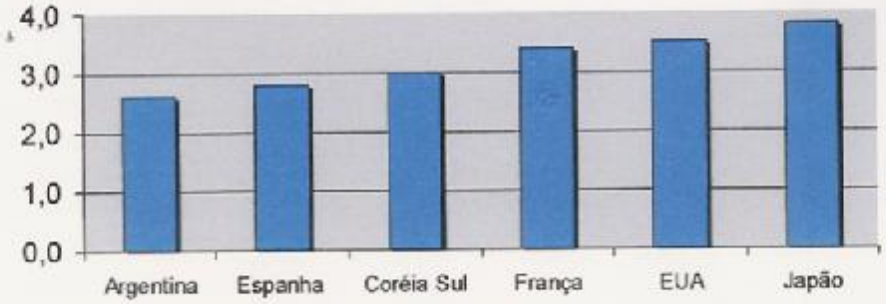
PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## *ESPANHA Indústria da construção*
## Tendências no emprego e nas taxas de acidentes fatais




SafeWork

## Taxa de acidentes fatais do trabalhador da construção / taxa de acidentes fatais do trabalhador medio




SafeWork

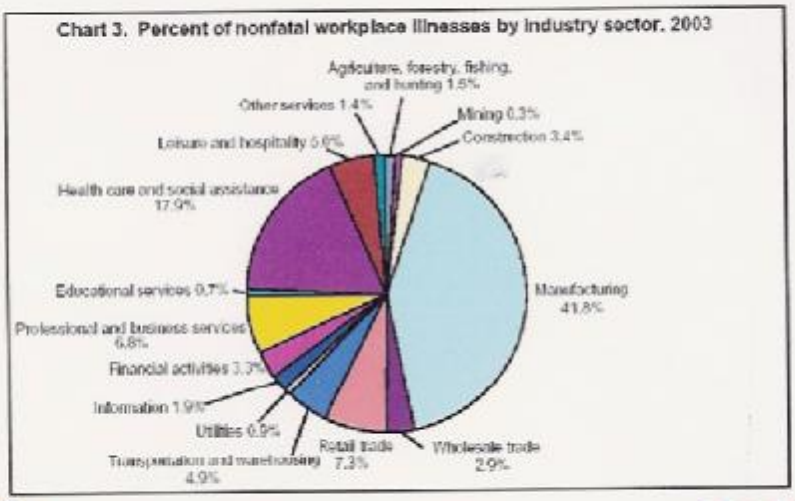
PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## *Distribuição dos acidentes fatais na construção por causas (Exemplo. Estudo Reino Unido)*

| | Totais | Edificação | Obra Pública |
|---|---|---|---|
| *Quedas de altura* | *55%* | *67%* | *34%* |
| Quedas de material | 17% | 14% | 24% |
| *Maquinaria* | *17%* | *12%* | *27%* |
| Eletricidade | 7% | 7% | 7% |
| *Outras* | *4%* | – | *8%* |

SafeWork

## *270,000 Doenças Profissionais. EEUU - 2003*




SafeWork

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## *Três imperativos da SST na construção*

- Planejamento
- Coordenação
- Abordagem específica

SafeWork

## *Outras tendências na SST da Construção*

- Novo papel do dono da obra e do autor do projeto
- A segurança no uso e na manutenção da obra concluida

SafeWork

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## *Exemplos de enfoque específico e prioritário, da inspeção de SST na construção*

Reino Unido: no HSE tem mais de 100 inspetores, distribuidos nas 22 delegacias regionais, exclusivamente encarregados da SST no sector da construção.

Espanha: nos últimos anos, a Inspeção do Trabalho vem executando mais de 60.000 visitas de inspeção a canteiros de construção cada ano - ao redor da metade do número total das inspeções de SST de locais de trabalho.

SafeWork

## *Normas OIT de SST na indústria da construção*

- Convenção Nº 62 da OIT, requisitos de segurança para a edificação, 1937
- Convenção Nº 167 da OIT, segurança e saúde na construção, 1988.
- Repertório de recomendações práticas da OIT, segurança e saúde na construção, 1992.

SafeWork

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## *Convenção Nº 167 da OIT*

- Necessidade de planejamento e de coordenação da segurança e saúde nas obras
- As pessoas relacionadas com o projeto e o planejamento de uma obra devem ter em conta a segurança e a saúde dos trabalhadores

SafeWork

## *Repertório de recomendações práticas da OIT, segurança e saúde na construção, 1992*

- Na ausência de um contratista principal deveria ser nomeado um coordenador de SST
- As pessoas encarregadas do projeto ou do planejamento de uma obra deveriam integrar a segurança e saúde dos trabalhadores, em dito projeto e planejamento. Devem ter em conta os problemas de segurança relacionados com a manutenção da obra concluída.
- Os proprietários (ou donos da obra) deveriam: (a) coordenar ou designar um coordenador; (b) informar aos empreiteiros sobre os riscos especiais de SST; e (c) exigir aos contratistas que apresentem ofertas, que considerem o orçamento das medidas de SST a adotar-se na obra.

SafeWork

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## Convenções recentes OIT de SST

| | | |
|---|---|---|
| *C 184* | *Segurança e saúde na agricultura (Não)* | *(2001)* |
| *C 176* | *Segurança e saúde nas minas (Não)* | *(1995)* |
| C 174 | Acidentes industriais maiores (R) | (1993) |
| C 170 | Produtos químicos (R) | (1990) |
| *C 167* | *Segurança e saúde na construção (Não)* | *(1988)* |
| C 162 | Asbesto (R) | (1986) |
| C 161 | SERVIÇOS DE SAÚDE NO TRABALHO (R) | (1985) |
| C 155 | SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO (R) | (1981) |
| C 152 | Segurança e higiene. Trabalhos Portuários (R) | (1979) |
| C 148 | Meio ambiente de trabalho. Contaminação do ar, ruído e vibrações (R) | (1977) |

R (Ratificada por Brasil)

SafeWork

## Gestão da SST na indústria da construção

Dois tipos diferentes de gestão:

- Gestão do projeto ou da obra
- Gestão da empresa ou da organização

SafeWork

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## Gestão da SST na indústria da construção
### O nível da obra

- Necessidade de uma abordagem específica, onde o planejamento, a coordenação e o orçamento são extremamente importantes.

- O proprietário e o projetista têm um papel importante no planejamento e coordenação da SST

SafeWork

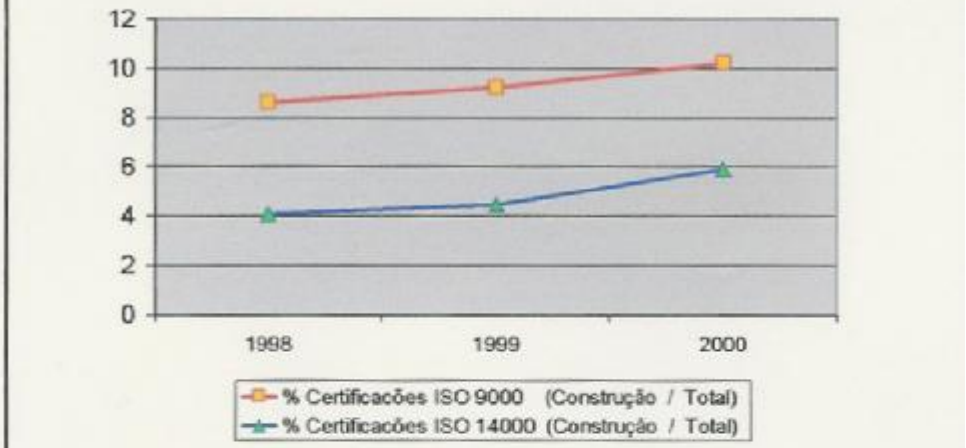
## *Interesse crescente nos sistemas de gestão*

O centro das atenções da gestão da SST na indústria da construção mudou agora:

- Do nível da obra para o nível da empresa; e
- Para uma abordagem mais dinâmica e sistemática, similar às normas internacionais de gestão da qualidade e meio ambiente.

SafeWork

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory




SafeWork

## *Guia da OIT sobre Sistemas de Gestão de SST*

***ILO-OSH 2001***

- Compatíveis com outras normas de sistemas de gestão
- Não possuem valor legal e não têm por objetivo substituir os regulamentos e leis existentes em cada país
- Refletem os valores da OIT como o tripartismo, e também as Convenções da OIT de SST
- Não precisam de certificação; pórem não excluem a certificação, como meio de reconhecimento de boas práticas.

SafeWork

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## *ILO-OSH 2001. Elementos principais*

- Política
- Organização
- Planejamento e Implantação
- Avaliação
- Ações em favor de melhoras

SafeWork

## *ILO-OSH 2001 Estrutura nacional*

- Política nacional de SG-SST
- Adaptação das diretrizes da OIT:

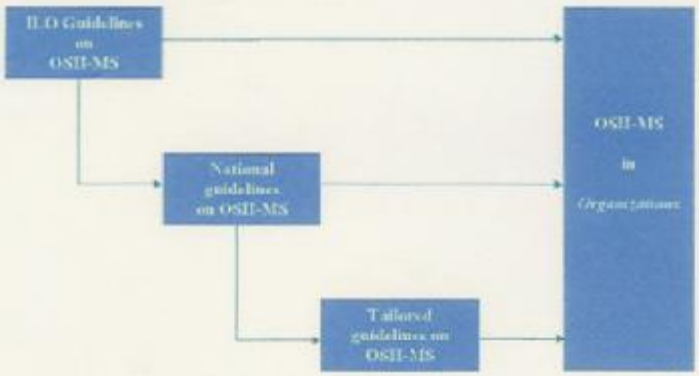
  (a) Guia nacional (condições e práticas nacionais)

  (b) Guias específicos (necessidades específicas de empresas ou grupos de empresas)
- Funções e responsabilidades das instituições de implementação.

SafeWork

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## *ILO-OSH 2001*
## *Relação com o guia nacional e os guias específicas*




SafeWork

## *A Política Nacional de SST*
## Convenção 155 da OIT. 1981

- Necessidade de uma política nacional coerente
- Formulada em consulta tripartite
- Reexaminada periodicamente
- Identificação dos grades problemas
- Ordem de prioridade das medidas a tomar

SafeWork

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## *O Sistema Nacional de SST (SN-SST)*

Conjunto de recursos disponíveis no nível nacional para possibilitar, promover e controlar que as empresas implementem a SST

- Legislação, regulamentações e normas
- Inspeção e certificação
- Capacitação, informação e divulgação
- Estudos e investigação
- Assessoramento e assistência técnica

SafeWork

## *O Programa Nacional de SST*
## Estratégia Global de SST da OIT. 2003

- A Estratégia Global propicia o "enfoque de sistema" para a gestão da SST, no nível nacional
- Promove o estabelecimento de *Programas Nacionais* de SST
- Prioriza a Coop.Técnica nos países com *Programa Nacional*
- O *Programa Nacional* deve ser referendado pela máxima autoridade governamental
- A finalidade do *Programa Nacional* é a melhora contínua do Sistema Nacional de SST

SafeWork

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## *Estratégias, Planos e Programas Nacionais de SST*

- ***UK 2001*** *"Revitalising Health and Safety"*
  - *Strategy Statement*
  - *Strategy Plan 2001-2004*

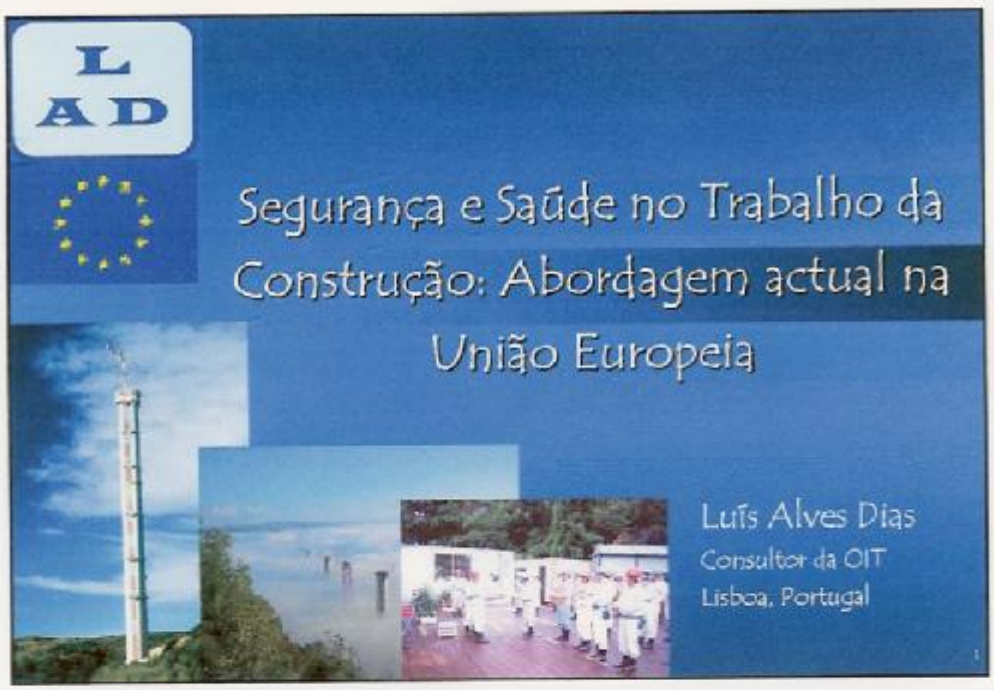
***Austrália 2002*** *"National OSH Strategy 2002 -20012"*

***USA 2003*** *"OSHA 2003 – 2008 Strategic Management Plan"*

SafeWork

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory



PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# A União Europeia e a Indústria da Construção

# A União Europeia ...

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# Prioridades / Linhas de acção em matéria de SST na UE para o futuro próximo ...

EU 2004

## BILBAO DECLARATION

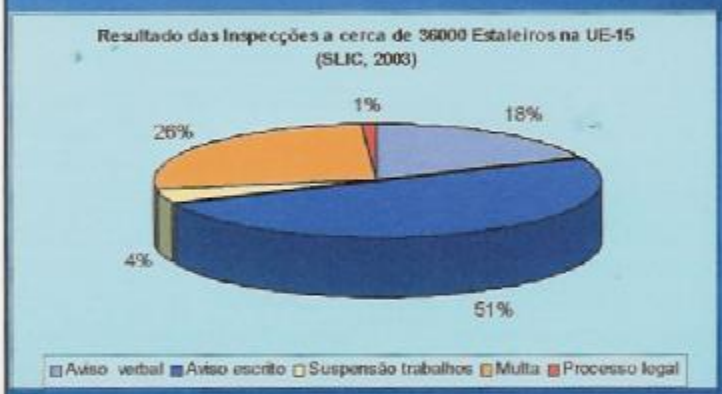
PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA CIMEIRA (5 pontos)

- Concursos – Construir com segurança (integração nos concursos de requisitos sobre SST);
- Aplicação da legislação – Melhoria do cumprimento (assegurar o efectivo cumprimento da legislação de SST – SLIC);
- Guias – Partilhando as boas práticas de cumprimento da legislação (explicar como os requisitos legais podem ser implementados);
- Projectar tendo em conta a SST dos trabalhos de construção (projectar trabalhos, sempre que possível, sem riscos, e salientar os riscos residuais);
- Melhorar o desempenho em SST através do empenho dos parceiros sociais (diálogo social e acordos sobre melhorias no âmbito da SST).

NOVA CIMEIRA DE ACOMPANHAMENTO PREVISTA PARA JUNHO 2006

# Campanha Europeia da Construção 2003

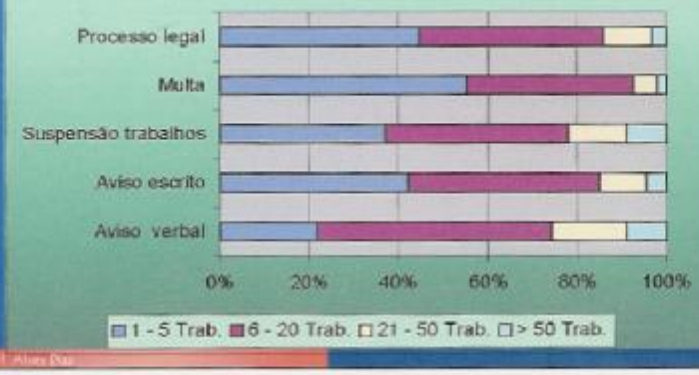
## (SLIC – Resultados das acções inspectivas) (1/5)




PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

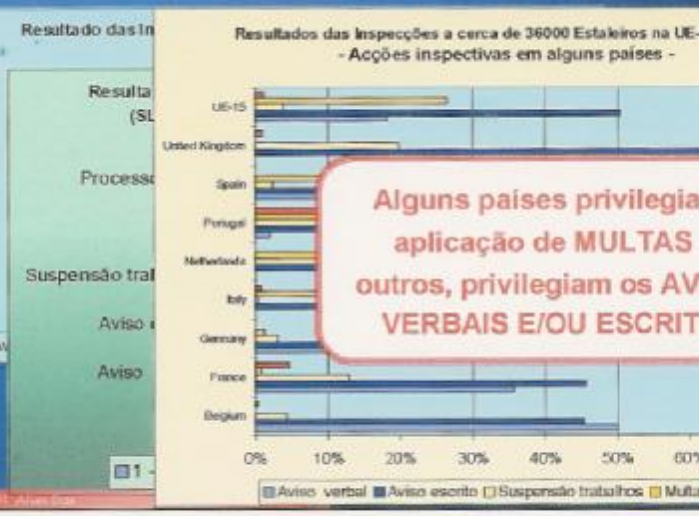
## Campanha Europeia da Construção 2003

(SLIC – Resultados das acções inspectivas) (1/2)

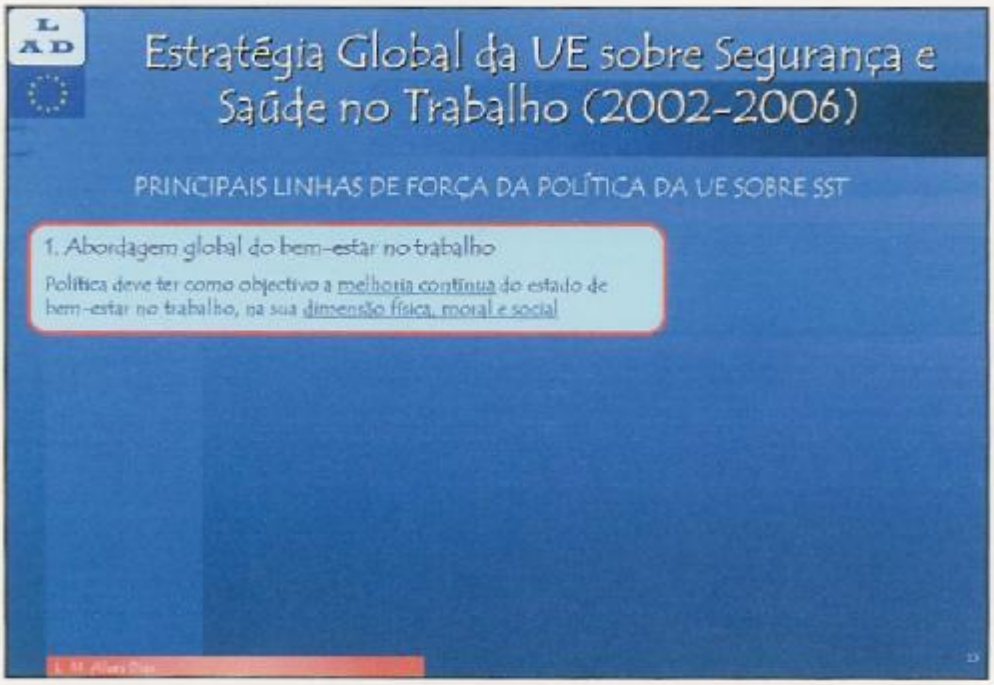


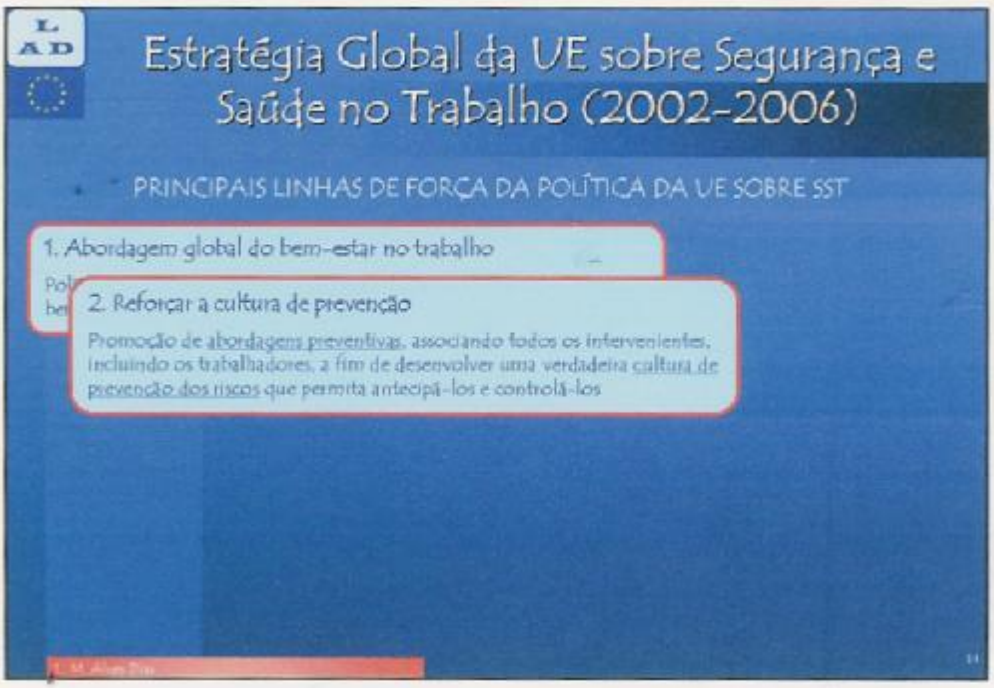

## Campanha Europeia da Construção 2003

(SLIC – Resultados das acções inspectivas) (1/2)

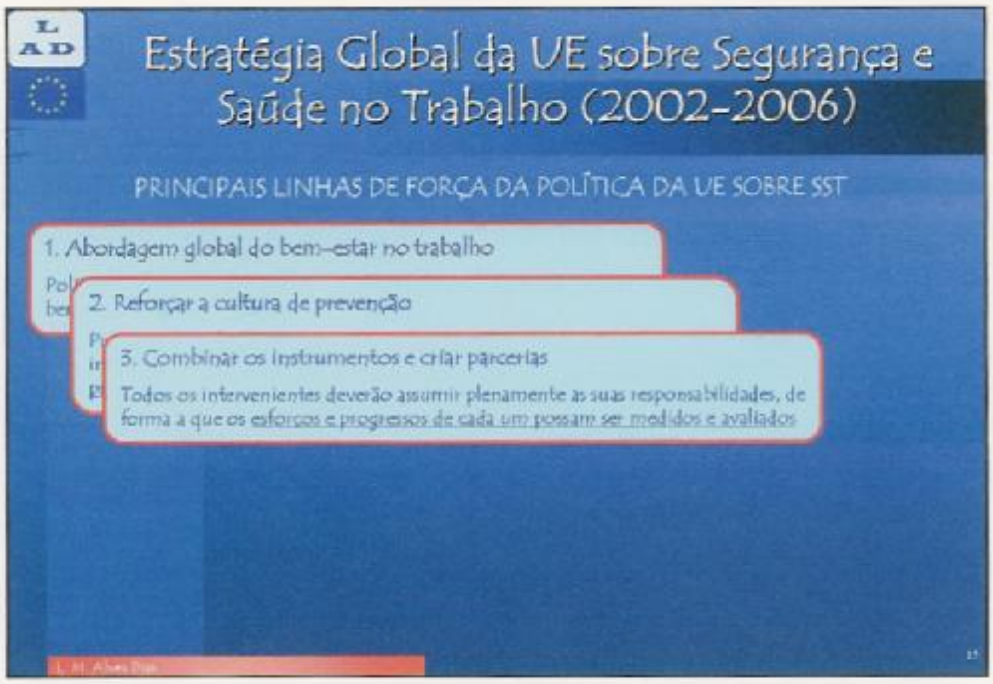


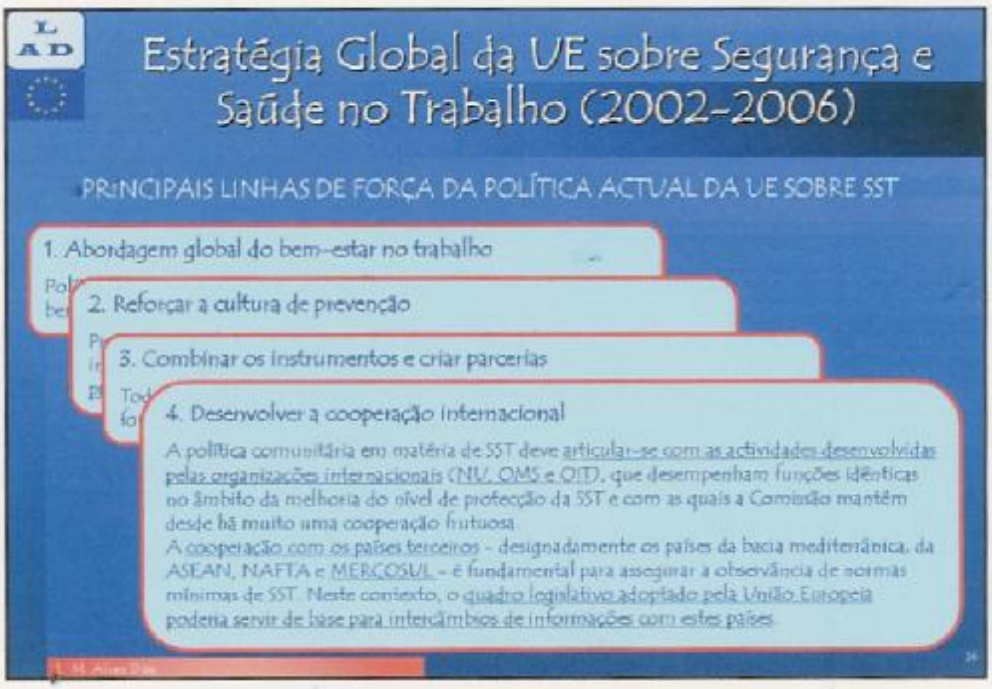

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory




PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory




PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## Comunicação da UE sobre a Agenda Social (Fev. 2005) : Nova Estratégia sobre SST para o período 2007-2012

DUAS ÁREAS PRIORITÁRIAS:

1. Caminhando para o emprego para todos: fazendo o trabalho uma opção real para to[illegible], aumentando a qualidade e produtividade do trabalho, e antecipando e gerindo a mudanç[illegible]
2. Uma sociedade mais coesa: oportunidades iguais para todos.

INTEGRADAS NA 1.ª PRIORIDADE

PRINCIPAIS LINHAS DE FORÇA DA NOVA POLÍTICA DA UE SOBRE SST

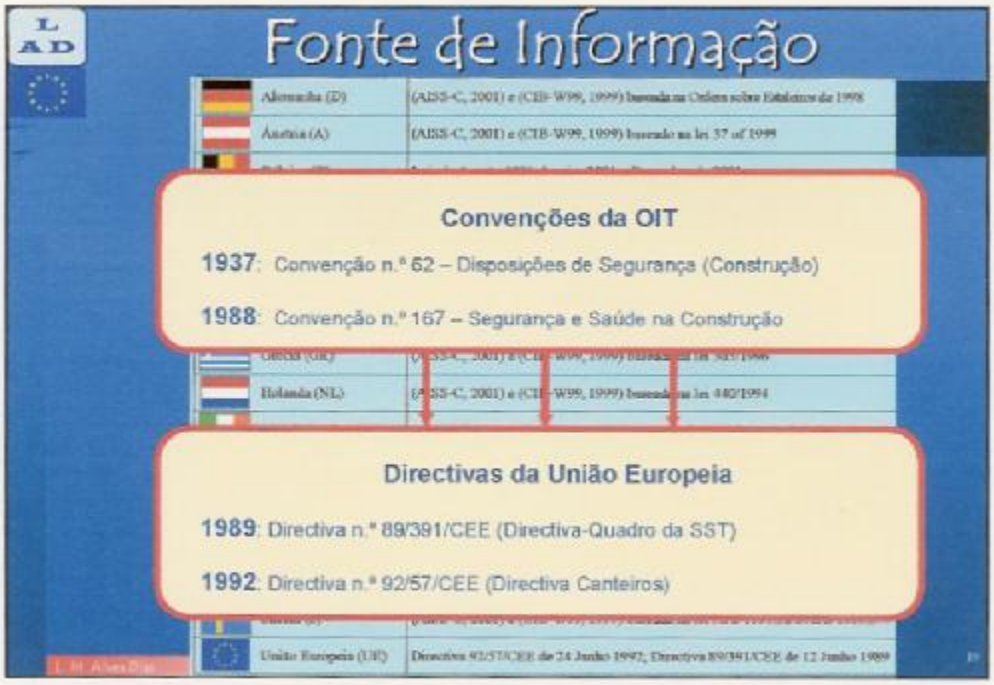
- Focalização nos riscos novos e emergentes e salvaguardando níveis mínimos de protecção nas situações de trabalho e para trabalhadores não cobertos adequadamente;
- Reforço da qualidade dos serviços de prevenção, formação em SST, e bem assim outros instrumentos para assegurar uma melhor aplicação das normas de SST;
- Dado que a qualidade da implementação tem importância vital, serão feitos todos os esforços para monitorizar a transposição e implementação da legislação.

A PREVENÇÃO COMPENSA.

Redução de acidentes e doenças relacionadas com o trabalho faz aumentar a produtividade, contém os custos, reforça a qualidade no trabalho e valoriza assim o capital humano

## A abordagem da Directiva Canteiros (92/57/EEC)

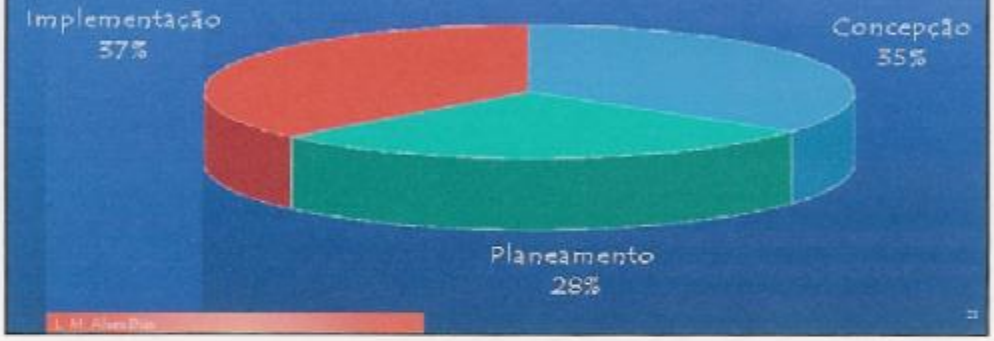
PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory



PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

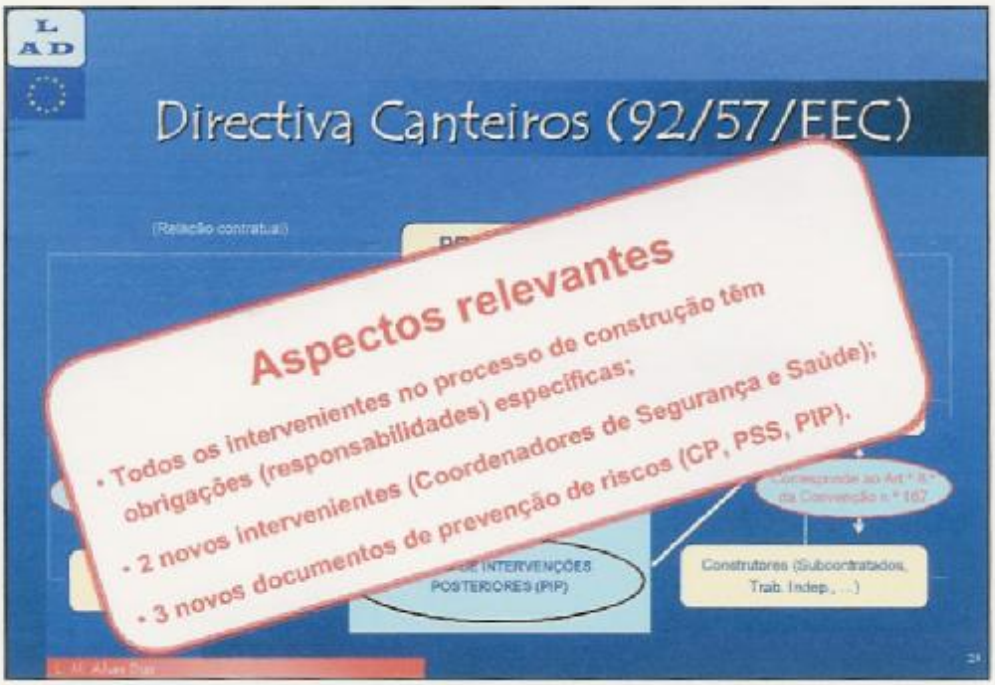
## Causas dos acidentes mortais na Construção (quanto à origem da ausência de medidas de SST)

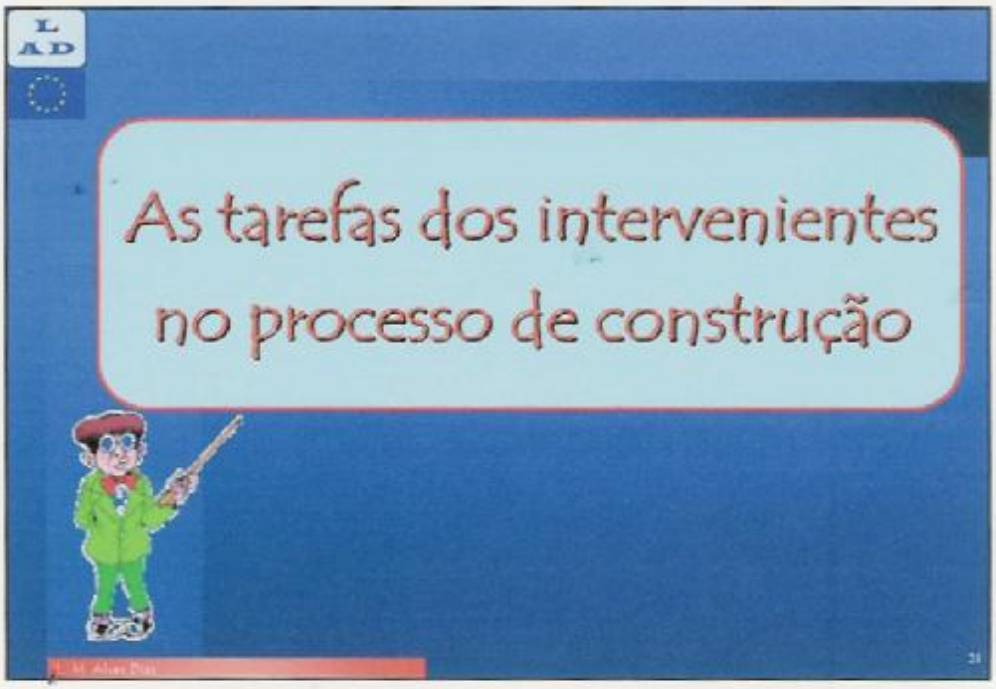
Mais de 60% dos acidentes mortais ocorridos nos estaleiros são devidos à ausência de medidas anteriores à abertura do estaleiro



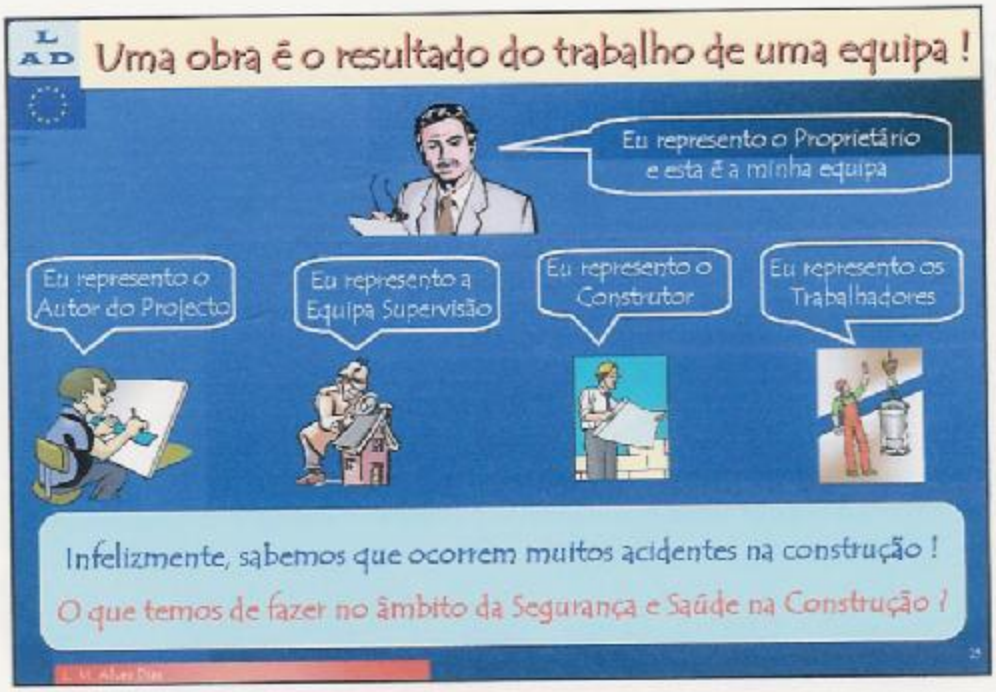

## Directiva Canteiros (92/57/EEC)

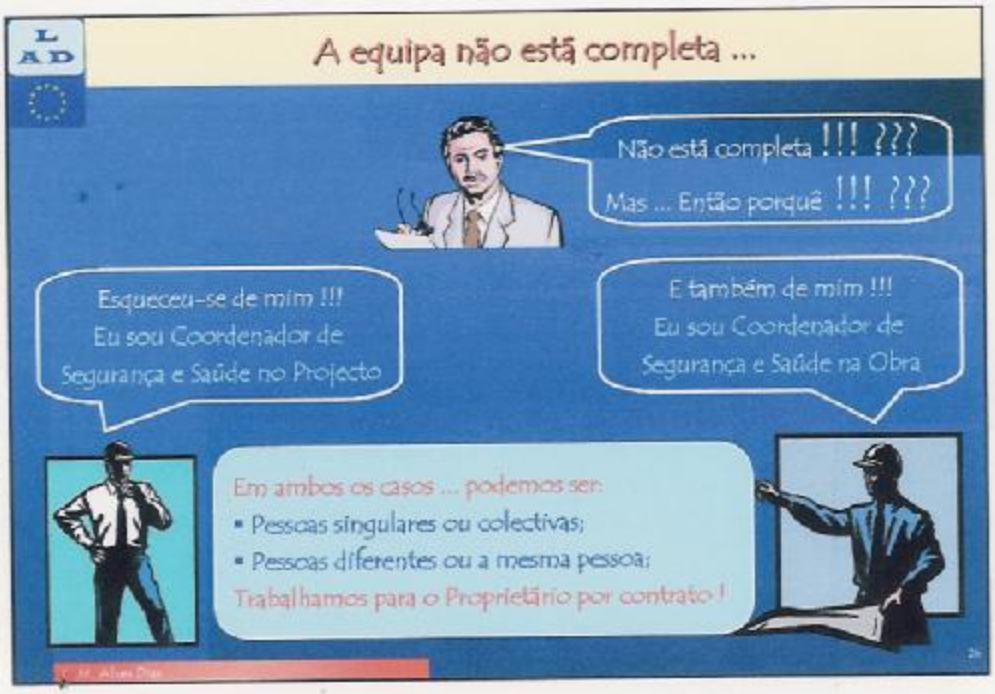
PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory



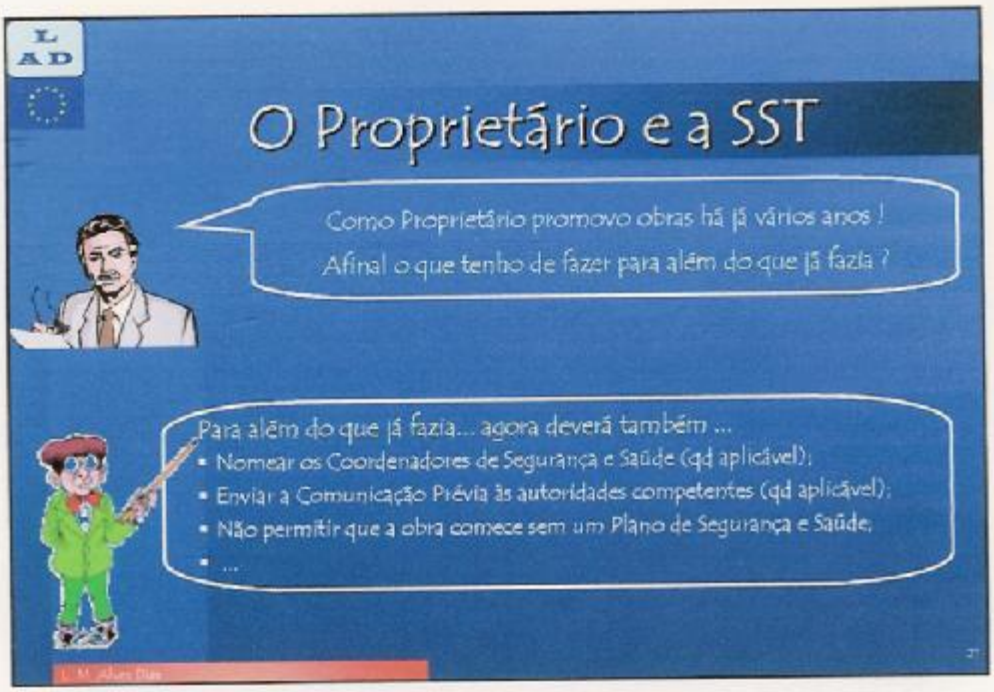



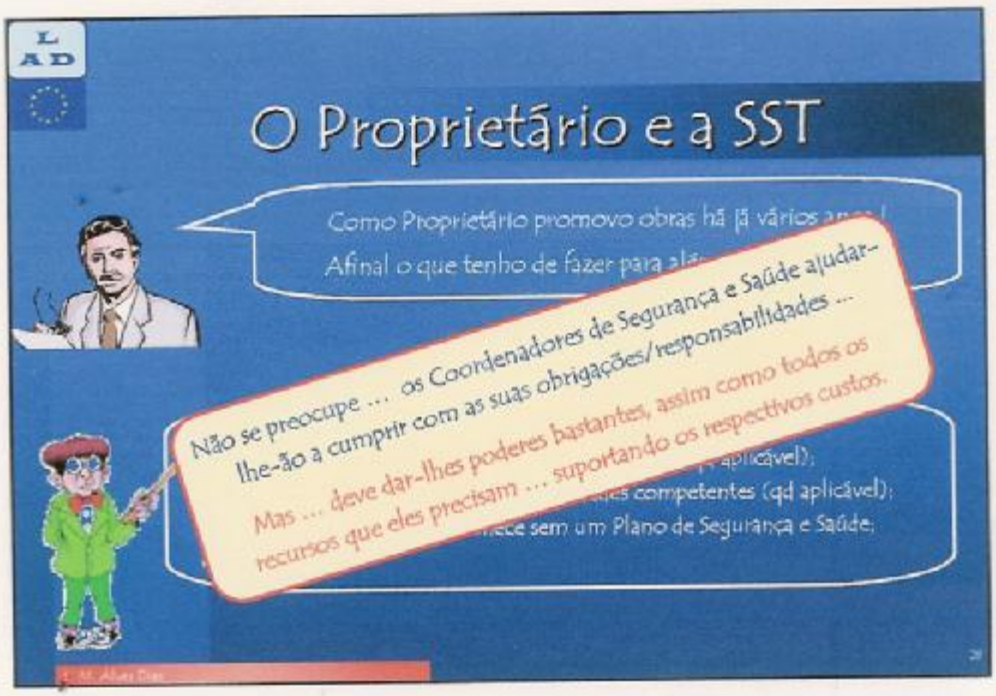

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory



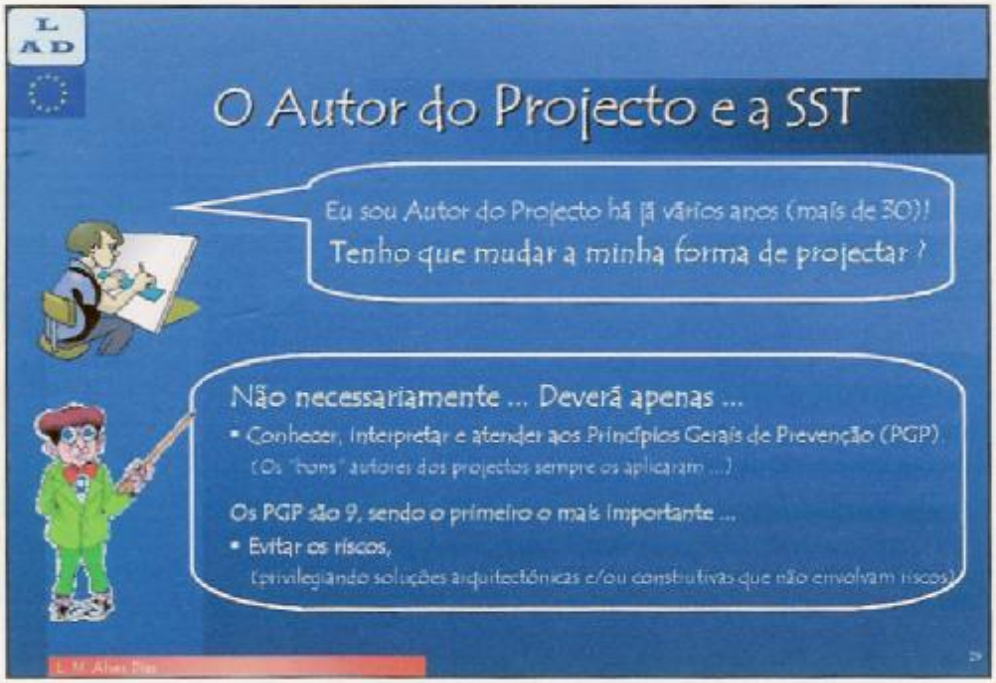



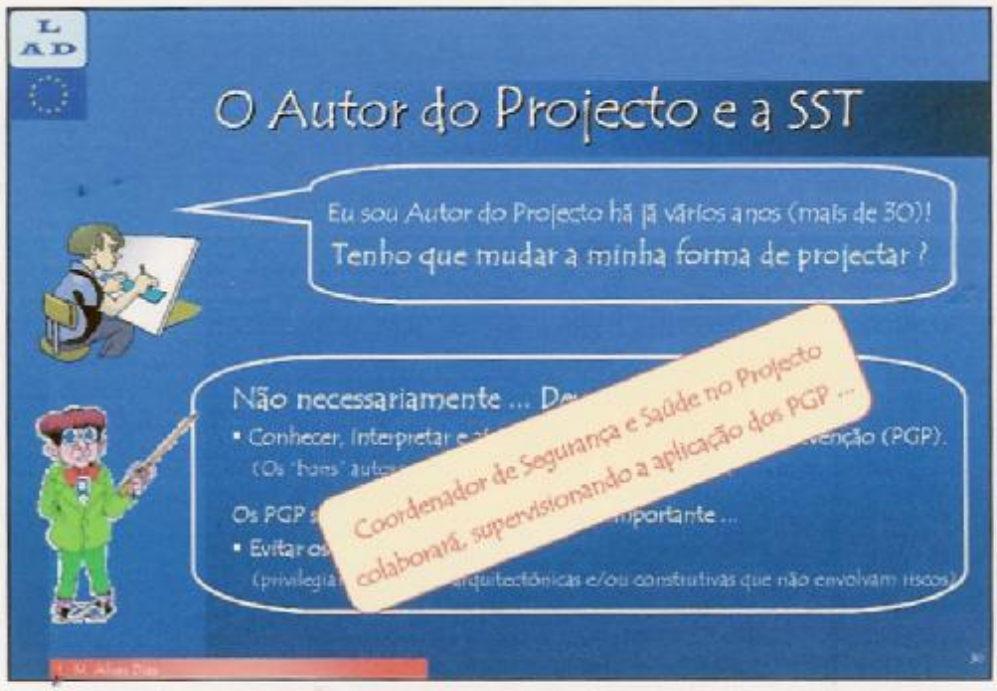

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory




PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

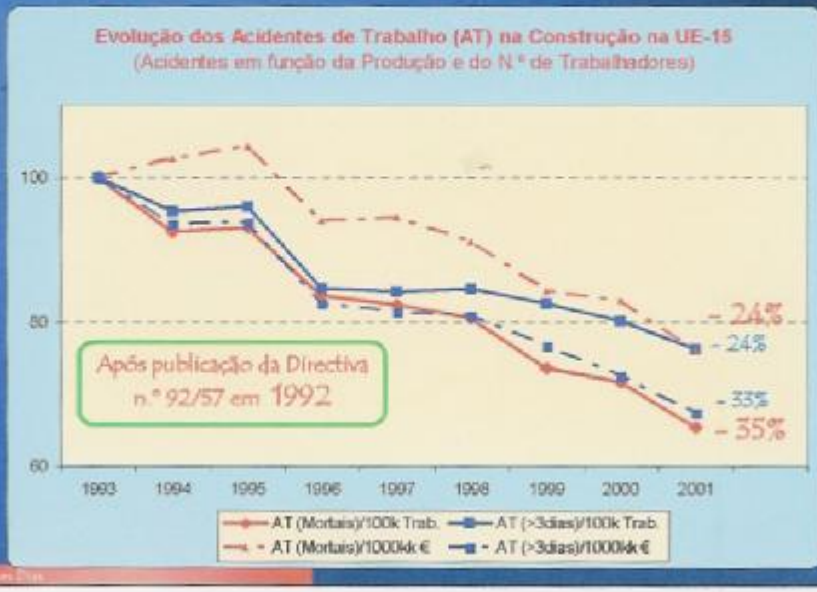



PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# Impacto da Directiva Canteiros nos AT na UE-15

## Evolução dos AT na Construção na EU-15




PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

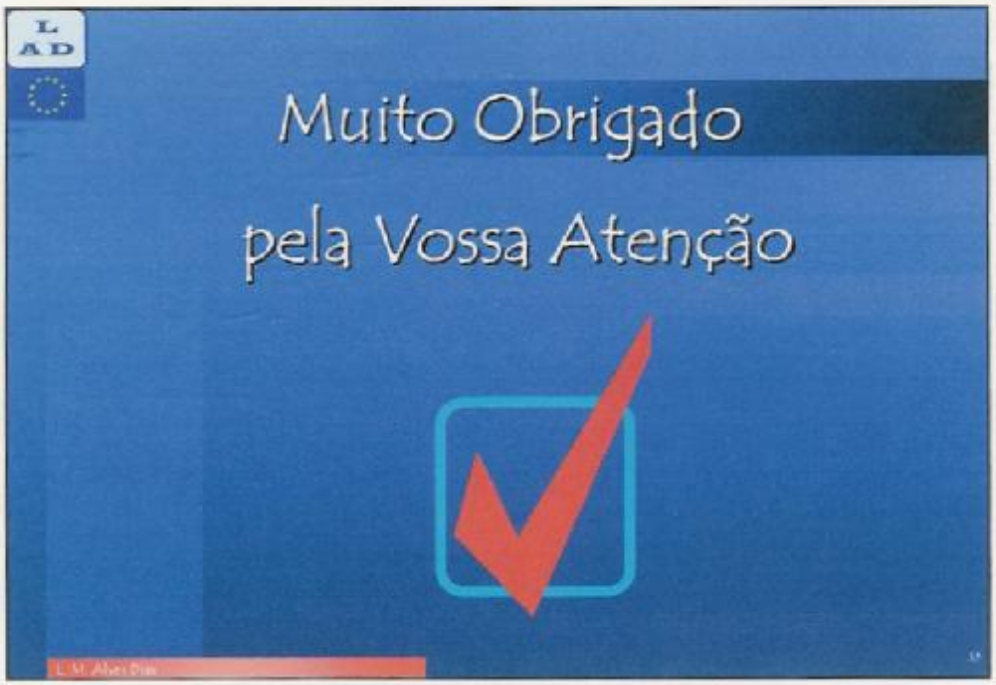
# Conclusões

# Conclusões

- ✓ Directiva Canteiros constituiu a principal linha de força para a melhoria das condições de trabalho na Construção nos países da UE ;
- ✓ Hoje, a maioria dos profissionais da construção da UE, incluindo projectistas, tem um melhor conhecimento da SST, fazendo parte da sua actividade diária;
- ✓ Proprietário possui o poder sobre os outros intervenientes, devendo definir uma Política da SST e disponibilizar recursos adequados àqueles que nomeia para implementar esta política, nomeadamente os Coordenadores de SST;
- ✓ A implementação da segurança e saúde no projecto e na obra envolve e é responsabilidade de todas as pessoas de todos os intervenientes (Proprietário, Autores dos Projectos, CSP e CSO, Fiscalizações, Construtores).

A implementação de Sistemas de Gestão da SST baseado no conceito de coordenação de segurança e saúde da UE e nos valores da OIT (ILO-OSH 2001) terá decerto um impacto significativo na redução de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory



PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# JORNADA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA E SAÚDE NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

"As Tendências Internacionais e a Experiência Brasileira"

Trabalho
Ministério do Trabalho e Emprego

Porto Alegre/RS 31/03 /2005

## Experiência Brasileira: Sistema Tripartite, Legislação e Programa de Segurança

Jófilo Moreira Lima Júnior
**FUNDACENTRO/ CRDF**
Brasília – DF/ Brasil

## Número de Acidentes e Doenças do Trabalho no Brasil .

| Ano | Total de Acidentes | Acidente | | | Óbitos |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Típico | Trajeto | Doenças | |
| Média Anos 70 | 1.575.566 | 1.535.843 | 36.497 | 3.227 | 3.604 |
| Média Anos 80 | 1.118.071 | 1.053.909 | 59.937 | 4.220 | 4.672 |
| Média Anos 90 | 470.210 | 414.886 | 35.618 | 19.706 | 3.925 |
| 1998 | 414.341 | 347.738 | 36.114 | 30.489 | 3.793 |
| 1999 | 387.820 | 326.404 | 37.513 | 23.903 | 3.896 |
| 2000* | 363.868 | 304.963 | 39.300 | 19.605 | 3.094 |
| 2001** | 339.645 | 283.193 | 38.982 | 17.470 | 2.557 |

* Dados de 1999 e 2000 conforme última revisão da Previdência divulgada em Setembro de 2002.

** Dados de 2001 são preliminares e estão sujeitos a correções.

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## Número de Acidente de Trabalho Registrados na Indústria da Construção no período de 1997/2001. [1]

| Setor de Atividade Econômica | Quantidade de Acidentes de Trabalhos Registrados | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Ano | Total | Motivo | | | Óbitos |
| | | | Típico | Trajeto | Doenças do Trabalho | |
| Construção | 1998 | 31.959 | 29.060 | 1.963 | 936 | 448 |
| | 1999 | 27.826 | 24.950 | 2.008 | 868 | 407 |
| | 2000 | 25.536 | 22.637 | 2.112 | 787 | 325 |
| | 2001 | 25.627 | 22.741 | 2.181 | 705 | 337 |

1. Fonte: BEAT, INSS. A partir de 1996 os dados foram extraídos da CAT – Comunicação de Acidentes de Trabalho e SUB – Sistema Único de Benefícios, desenvolvidos pela DATAPREV que processa as informações provenientes dos postos de benefícios. A Previdência enfatiza que os dados são parciais, estando sujeitos a correções.

2. Fonte: DATAPREV, SUB, SINTESE. Nota: As diferenças porventura existentes entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento.

## SISTEMA TRIPARTITE

*PORTARIA Nº 393, DE 09/04/1996*

- *Metodologia de Regulamentação na Área de SST*

*I – Definição de temas a serem discutidos;*

*II – Elaboração de texto técnico básico;*

*III – Publicação de texto técnico básico no Diário Oficial da União – DOU;*

*IV - Instalação do Grupo de Trabalho Tripartite – GTT;*

*V – Aprovação e publicação da norma no Diário Oficial da União – DOU.*

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## SISTEMA TRIPARTITE

PORTARIA Nº 1127, DE 02/10/2003

- Revoga a Portaria nº 393, de 09/04/1966;
- Estabelece novos procedimentos para a elaboração de normas regulamentares relacionadas à saúde e segurança e condições gerais do trabalho;
- Define que as deliberações da CTPP serão tomadas perseguindo sempre a construção do consenso entre seus membros, cabendo a SIT decidir sobre as questões que permanecer controversa.

## AÇÕES A NÍVEL NACIONAL NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

DÉCADA DE 80.

- I Congresso Nacional de Engenharia de Segurança na Construção Civil (17 a 19/11/87 – São Paulo/ SP);
- Unidade Móvel de Ensino da FUNDACENTRO;
- Comitês de discussão (Comissão Paritária/SP);
- Publicação da Série Engenharia Civil.

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## AÇÕES A NÍVEL NACIONAL NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

### DÉCADA DE 90.

- *Reformulação da NR – 18 (inicio 10/06/94);*
- *Reunião Tripartite e Paritária para conclusão do novo texto da NR 18 (15 a 19/05/95).*
- *Publicação da Portaria nº 04 de 04/07/95;*

*Principais avanços:*

** Áreas de vivência;*
** CPN/CPRs;*
** PCMAT;*
** RTPs.*

## AÇÕES A NÍVEL NACIONAL NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

- *II Congresso Nacional sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção (04 a 07/12/95) – Rio de Janeiro/RJ;*
- **Congresso / Seminário sobre Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria na Construção nos Países do Mercosul:**
  - *III Congresso/I Seminário (Porto Alegre/RS - 03 à 06/11/97);*
  - *IV Congresso/II Seminário (Goiânia/GO - 24 à 27/04/2001).*
  - *V Congresso/ III Seminário (Olinda – Recife / PE – 24 à 26/10/2005)*

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## AÇÕES A NÍVEL NACIONAL NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

- *Encontro Nacional dos CPR's (I, II, III, IV,V e VI);*
- *Jornal CPN (março e novembro 2002);*
- *Produção de 18 videos (Revista do Trabalhador);*
- *Publicações técnicas;*
- *Pesquisas;*
- *Ação Integrada sobre Segurança e Saúde do Trabalhador da Indústria da Construção (20 a 23/11/2002 Palmas/TO);*
- *Produção de CD-ROOM – Sistemática Gerencial dos Comitês Permanentes da Indústria da Construção (IDORT/FUNDACENTRO – 2002).*

## AÇÕES A NÍVEL NACIONAL NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

- *Jornada Internacional de Segurança e Saúde na Indústria da Construção:*
  - Região Nordeste - 11 e 12/09/2003 – São Luis/ MA;
  - Região Sudeste – 22,23 e 24/03/2004 – Belo Horizonte/ MG;
  - Região Norte - 25 e 26/03/2004 – Manaus/ AM;
  - Região Sul - 30 e 31/03/2005 – Porto Alegre/ RS;
  - Região Centro-Oeste - 04 e 05/04/2005 – Goiânia/ GO.

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## LITERATURA TÉCNICA PRODUZIDA PELOS ATORES DO SISTEMA TRIPARTITE:

### Representação dos Trabalhadores:

- *Crianças na Construção - O Trabalho de crianças em pedreiras, olarias e marcenarias/publicação da CONTICOM/CUT em convênio com a OIT/Brasil, Projeto IPEC;*
- *Passaporte para a Cidadania - Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção do Mobiliário e Montagem Industrial do Estado de São Paulo – FETICOM;*
- *Prevenção de Acidentes do Trabalho em Serviços de Manutenção de Fachadas - Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil de São Paulo;*
- *Resenha DIEESE - Estudos setoriais nº 12/ OS TRABALHADORES E REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA NA CONSTRUÇÃO CIVIL BRASILEIRA.*

## LITERATURA TÉCNICA PRODUZIDA PELOS ATORES DO SISTEMA TRIPARTITE:

### Universidades:

- *Contribuições para Revisão da NR-18 -Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (Relatório de Pesquisa)/organizada por Tarcísio Abreu Saurin...(et al.). Porto Alegre: Programa de Pós Graduação em Engenharia Civil e Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção, UFRGS, 2000,140p.*
- *Souza, Vladimir Ferreira de and Quelhas, Osvaldo Luis Gonçalves, Avaliação e controle da exposição ocupacional à poeira na indústria da construção. Ciência saúde coletiva, 2003, vol.8 no.3, p.801-807. ISSN 1413-8123.*

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## LITERATURA TÉCNICA ELABORADA PELOS ATORES DO SISTEMA TRIPARTITE:

### Representação Governamental:

- *Proteções Coletivas: Modelo de Dimensionamento de um Sistema de Guarda-Corpo: Artur Carlos da Silva Moreira. Coordenador. Pesquisadoras. Gracieli Searpini; Janaina Clasen. São Paulo: FUNDACENTRO, 2004.*

### Recomendação Técnica de Procedimentos:

- *Escadas, Rampas e Passarelas;*
- *Escavações, Fundações e Desmonte de Rochas;*
- *Medidas de Proteção Contra Quedas de Altura;*
- *Movimentação e Transporte de Materiais e Pessoas.*

## LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

- *Capítulo V – Título II da CLT (Aprovada pelo Decreto Lei nº 5.452 de 1º de maio de 1943);*
- *Portaria nº 46 de 19 de fevereiro de 1962, do Gabinete do Ministro do Trabalho e Previdência Social (137 artigos);*
- *Portaria nº 15 de 18 de agosto de 1972, do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho (170 artigos);*
- *Lei nº 6.514 de 22 de dezembro de 1977;*
- *Portaria nº 3.214 de 08 de junho de 1978;*
- *Portaria nº 17 de 07 de junho de 1993;*
- *Portaria nº 04 de 04 de junho de 1995.*

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

- Portaria MTb nº 3.214 , de 8 de junho de 1978
- Portaria MTb nº 4, de 04/07/95 (NR-18)
- Portaria nº 2.296, de 23 de julho de 1997 ( Práticas de Projeto, Construção e Manutenção de Edifícios Públicos Federais)
- Códigos de Obra e Regulamentos Sanitários dos Estados e Municípios
- Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho
- Diretivas da CEE
- Normas Técnicas da ABNT
- Convenções e Recomendações da OIT (Convenção nº 167 / Recomendação nº 175)
- BS 8800, 1996/ OHSAS 18001/ ISO 14001:1996/ ISO 9001:1994
- Recomendações Técnicas de Procedimentos (RTP)
- Resolução CONAMA nº 307/2002, dispõe sobre a destinação final de resíduos da Construção Civil

*Segurança e Medicina do Trabalho*

## PRINCIPAIS ALTERAÇÕES FEITAS PELO CPN APÓS A PUBLICAÇÃO DA PORTARIA Nº 04 DE 04 DE JUNHO DE 1995

- **Portaria nº 20, de 17/04/98:** *Altera a redação do item 18.14 e seus subitens, na NR 8 que passa a vigorar como* **18.14 – Movimentação e Transporte de Materiais e Pessoas.**
- **Portaria nº 30, de 30/12/2000:** *Altera a redação do item 18.4.1.3, da NR 8, referente a* **Área de Vivência.**
- **Portaria nº 30, de 20/12/2001:** *Altera a redação do item* **18.15 – Andaimes e Plataformas de Trabalho.**

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

- **3.2 – Riscos Ambientais (PPRA):**
  - 3.2.3 – *Agentes Biológicos* (bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros):
    - 3.2.3.1 – *Escavação de valas e tubulações;*
    - 3.2.3.2 – *Obras de Saneamento.*
  - 3.2.4 – *Antecipação e reconhecimento;*
  - 3.2.5 – *Avaliação;*
  - 3.2.6 – *Medidas de controle e avaliação de sua eficácia:*
    - 3.2.6.1 – Proteção coletiva e individual;
    - 3.2.6.2 – Treinamento.

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

- *3.2 – Riscos Ambientais (PPRA):*
  - *3.2.7 – Planejamento:*
    - *3.2.7.1 – Metas;*
    - *3.2.7.2 – Prioridades;*
    - *3.2.7.3 – Cronograma de execução.*
  - *3.2.8 – Monitoramento da exposição aos riscos*
  - *3.2.9 – Registro e divulgação dos dados.*

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

✓ **3.2 – Riscos Ambientais (PPRA):**

- 3.2.1 – *Agentes Físicos;*
  - 3.2.1.1 – *Ruídos* (Máquinas pesadas, máquinas em geral, serras circulares, vibradores de concreto, betoneiras, marteletes, esmerilhadeiras, compressores, bate estaca);
  - 3.2.1.2 – *Vibrações* (de corpo inteiro – máquinas pesadas / localizadas – marteletes pneumáticos, vibradores de concreto, ferramentas manuais motorizadas);
  - 3.2.1.3 – *Radiações* (operações de solda elétrica / oxiacetilênica e operações a céu aberto);
  - 3.2.1.4 – *Temperaturas extremas*;
  - 3.2.1.5 – *Pressões anormais.*

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

• **3.2 – Riscos Ambientais (PPRA):**

- 3.2.2 – *Agentes Químicos;*
  - 3.2.2.1 – *Poeiras* (manipulação de cimento e cal, preparação de concreto ou argamassa, movimentação de terra em geral, serviços de demolição, polimento de pisos, ação dos ventos, corte de madeiras, movimentação em veículos e máquinas);
  - 3.2.2.2 – *Operações de pintura e uso de solventes*;
  - 3.2.2.3 – *Impermeabilizantes e substâncias químicas usadas para tratamento especiais de superfícies*;
  - 3.2.2.4 – *Manuseio de álcalis* (as principais substâncias utilizadas são NaOH e HCl);
  - 3.2.25 – *Risco de asfixia por deficiência de oxigênio*;
  - 3.2.26 – *Asfixia química por inalação de gases tóxicos.*

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

### 3 – RISCOS OCUPACIONAIS

- Descrição das atividades / categorias profissionais;
- Projeto de execução e especificação técnica das proteções coletivas;
- Proteções individuais (especificação, definição do local de uso).

✓ 3.1 – Riscos de acidentes:

- ✓ 3.1.1 – Quedas de altura;
- ✓ 3.1.2 – Máquinas e equipamentos sem proteção;
- ✓ 3.1.3 – Instalações elétricas;
- ✓ 3.1.4 – Arranjo físico;

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

- ✓ 3.1.5 – Soterramento;
- ✓ 3.1.6 – Ferramentas inadequadas ou defeituosas;
- ✓ 3.1.7 – Incêndio/explosão
- ✓ 3.1.8 – Quedas de altura;
- ✓ 3.1.9 – Armazenamento inadequado;
- ✓ 3.1.10 – Transporte de trabalhadores;
- ✓ 3.1.11 – Animais peçonhentos;
- ✓ 3.1.12 – Objetos pontiagudos;
- ✓ 3.1.13 – Outras situações de riscos.

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

### 1 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE PARTIDA:

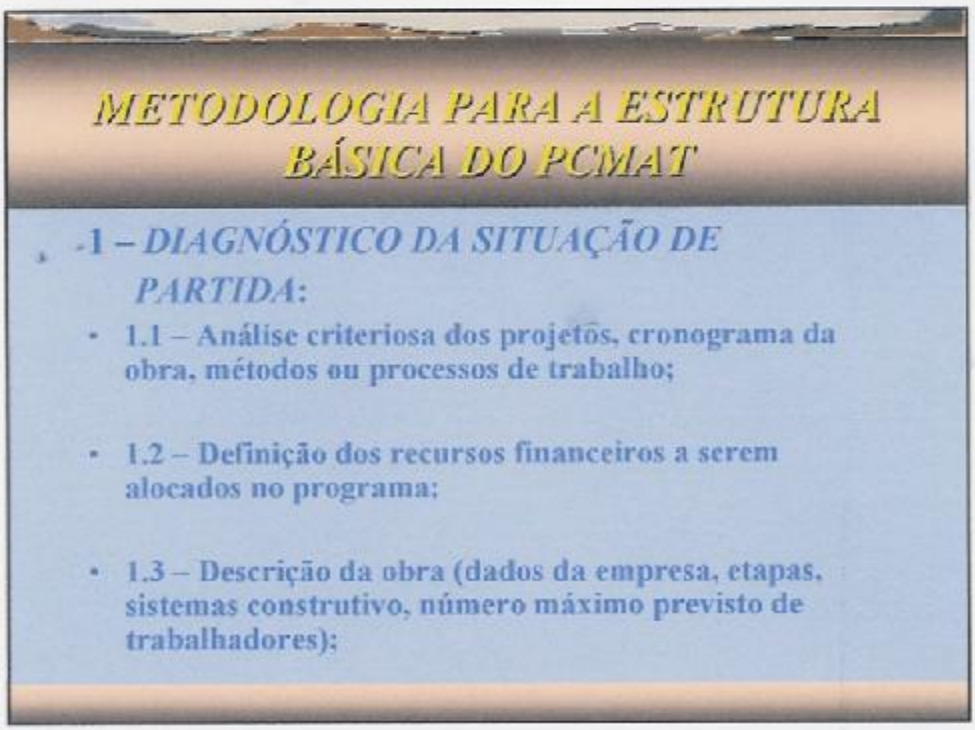
- 1.4 Intervenientes (empreiteiros, sub-empreiteiros, trabalhadores independentes);
- 1.5 – Levantamento do perfil da mão-de-obra;
- 1.6 – Condições geo-climáticas (precipitação pluviométrica, temperatura, capacidade de carga do terreno, altitude, umidade relativa do ar, direção dominante e velocidade dos ventos).

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

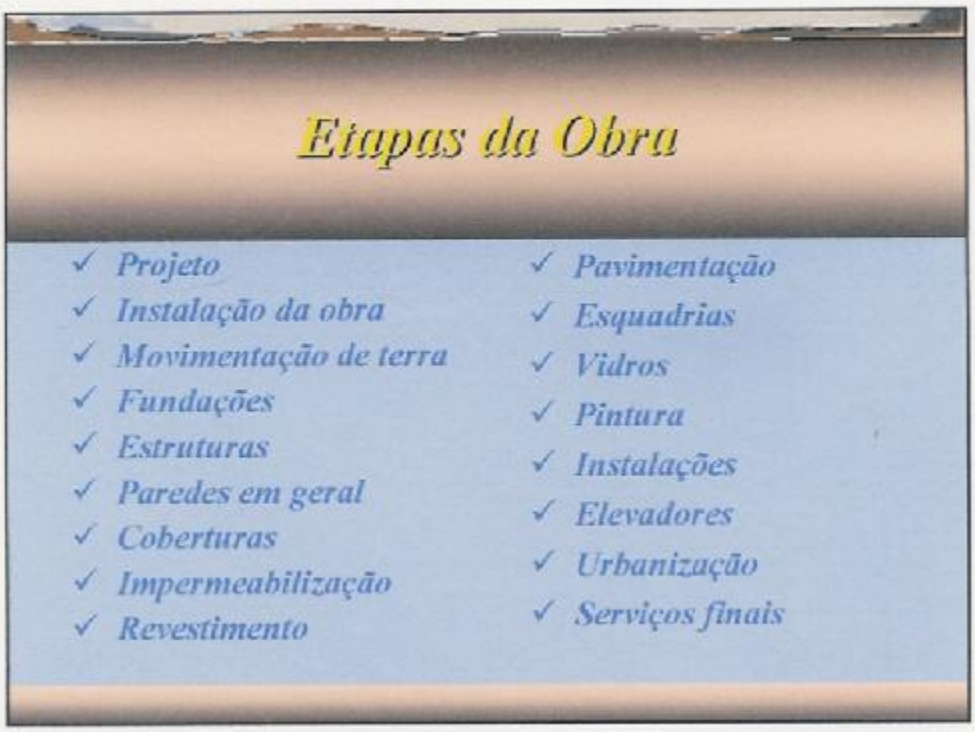
### 2 – ORGANIZAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRA

- ✓ 2.1 – Dimensionamento e locação das áreas de vivência / arranjo físico (armazenamento, escritório, máquinas e equipamentos, material granular, extintores de incêndio, oficinas).
- ✓ 2.2 – Circulação de veículos e pessoal;
- ✓ 2.3 – Sinalização de segurança;
- ✓ 2.4 – Transporte de pessoal;
- ✓ 2.5 – Escoamento de esgoto e águas pluviais;
- ✓ 2.6 – Lixo (acondicionamento, transporte e destino final);
- ✓ 2.7 – Abastecimentos (água/eletricidade/linha telefônica).

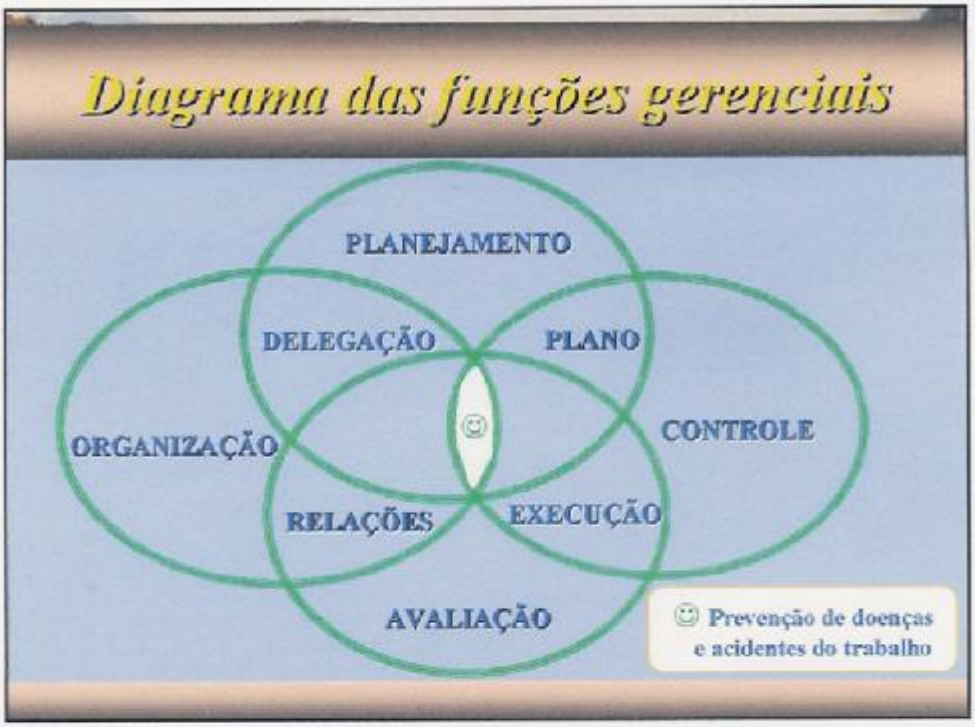
PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

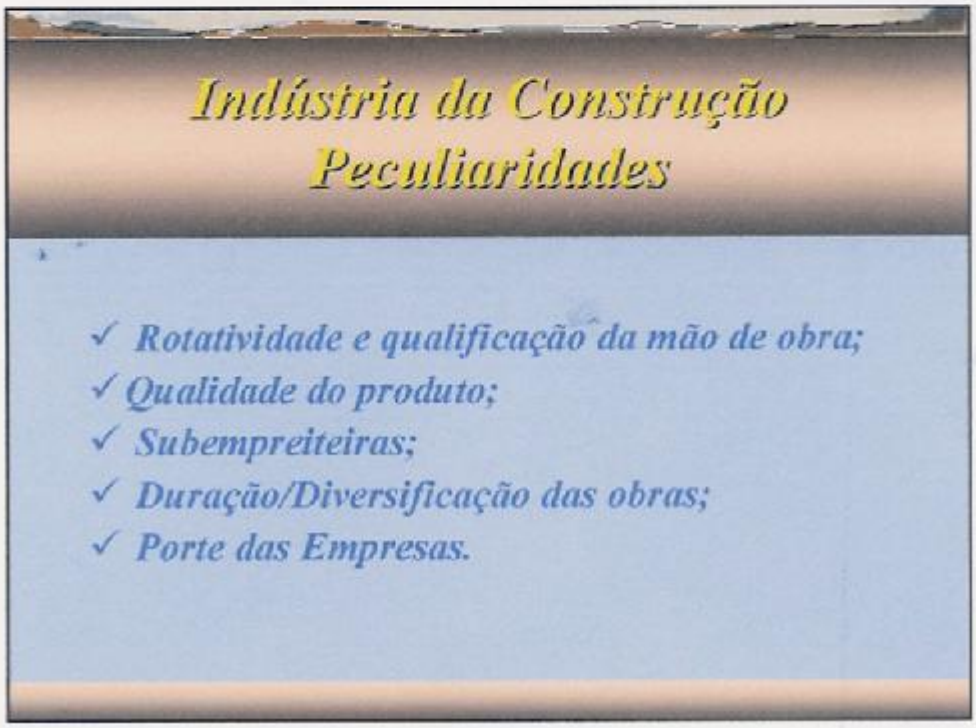



PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory



PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory




PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## PRINCIPAIS ALTERAÇÕES FEITAS PELO CPN APÓS A PUBLICAÇÃO DA PORTARIA Nº 04 DE 04 DE JUNHO DE 1995

- Portaria nº 13, de 09/07/2002: *Altera a redação do item* Cadeira Suspensa (18.15.50, 18.15.51, 18.15.53, 18.16), da NR 18

- Portaria nº 114, de 17/01/2005 – "Altera a redação dos itens 18.14.24 e 18.18, inclui o Anexo III e insere definições no glossário da NR18". Os itens modificados são relativos a Gruas e Serviços em Telhados.

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

- **3.3 – Riscos ergonômicos / *análise ergonômica dos postos de trabalho:***
  - **3.3.1 – *Esforço físico intenso;***
  - **3.3.2 – *Levantamento e transporte manual de pesos;***
  - **3.3.3 – *Trabalho em turno e noturno;***
  - **3.3.4 – *Jornadas de trabalho prolongadas;***
  - **3.3.5 – *Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico;***
  - **3.3.6 – *Recomendações.***

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

***4 – TREINAMENTO:***

- **4.1 – *Definição do conteúdo programático, carga horária e material instrucional;***
- **4.2 – *Tipos: Introdutório, gerencial e por categoria profissional;***
- **4.3 – *Periodicidade.***

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

### 5 – INTEGRAÇÃO INTERNA E EXTERNA:

- 5.1 – *Gestão da qualidade*;
- 5.2 – *Gestão ambiental*;
- 5.3 – *PCMSO* (exames médicos, procedimentos de emergência, vacinação, alimentação, prevenção do alcoolismo, AIDS, doenças sexualmente transmissíveis, educação sanitária);
- 5.4 – *Recursos humanos/pessoal*;
- 5.5 – *Manutenção*;
- 5.6 – *Compras e licitações*;
- 5.7 – *Planejamento*;
- 5.8 – *Instituições que atuam na área* (DRT, FUNDACENTRO, SESI, SENAI, Sindicatos).

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

### 6 – DEFINIÇÕES DAS RESPONSABILIDADES GERENCIAIS:

- 6.1 – *Engenheiro responsável pela obra*;
- 6.2 – *Mestres, encarregado e trabalhadores*;
- 6.3 – *SESMT* – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho;
- 6.4 – *CIPA* – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e seus membros;
- 6.5 – *Setor Administrativo*.

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

7 – CONTROLE E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA:

- 7.1 – *Documentação;*
- 7.2 – *Principais indicadores* (freqüência, gravidade, absenteísmo);
- 7.3 – *Cronograma geral de implantação;*
- 7.4 – *Auditoria.*

8 – PREVENÇÃO A SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA.

9 – MELHORIA CONTINUA.

10 – BIBLIOGRAFIA.

## ETAPA PÓS-OBRA (RISCOS POSTERIORES A CONSTRUÇÃO DA OBRA)

PLANO DE MANUTENÇÃO

- ✓ *Interiores;*
- ✓ *Fachadas;*
- ✓ *Coberturas;*
- ✓ *Instalações Elétricas e Mecânicas;*
- ✓ *Meios de elevação;*
- ✓ *Equipamentos de água e esgoto.*

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## ETAPA PÓS-OBRA (RISCOS POSTERIORES A CONSTRUÇÃO DA OBRA)

### PLANO DE SEGURANÇA

- ✓ *Incêndios e situações de emergências;*
- ✓ *Inspeções periódicas nas edificações;*
- ✓ *Formação e informação dos trabalhadores;*
- ✓ * *ABNT - NBR 14037* – **Manual de Operação, uso e manutenção das edificações.**

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

### 2 – ORGANIZAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRA

- ✓ 2.1 – Dimensionamento e locação das áreas de vivência / arranjo físico (armazenamento, escritório, máquinas e equipamentos, material granular, extintores de incêndio, oficinas).
- ✓ 2.2 – Circulação de veículos e pessoal;
- ✓ 2.3 – Sinalização de segurança;
- ✓ 2.4 – Transporte de pessoal;
- ✓ 2.5 – Escoamento de esgoto e águas pluviais;
- ✓ 2.6 – Lixo (acondicionamento, transporte e destino final);
- ✓ 2.7 – Abastecimentos (água/eletricidade/linha telefônica).

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

### 3 – RISCOS OCUPACIONAIS

- Descrição das atividades / categorias profissionais;
- Projeto de execução e especificação técnica das proteções coletivas;
- Proteções individuais (especificação, definição do local de uso).

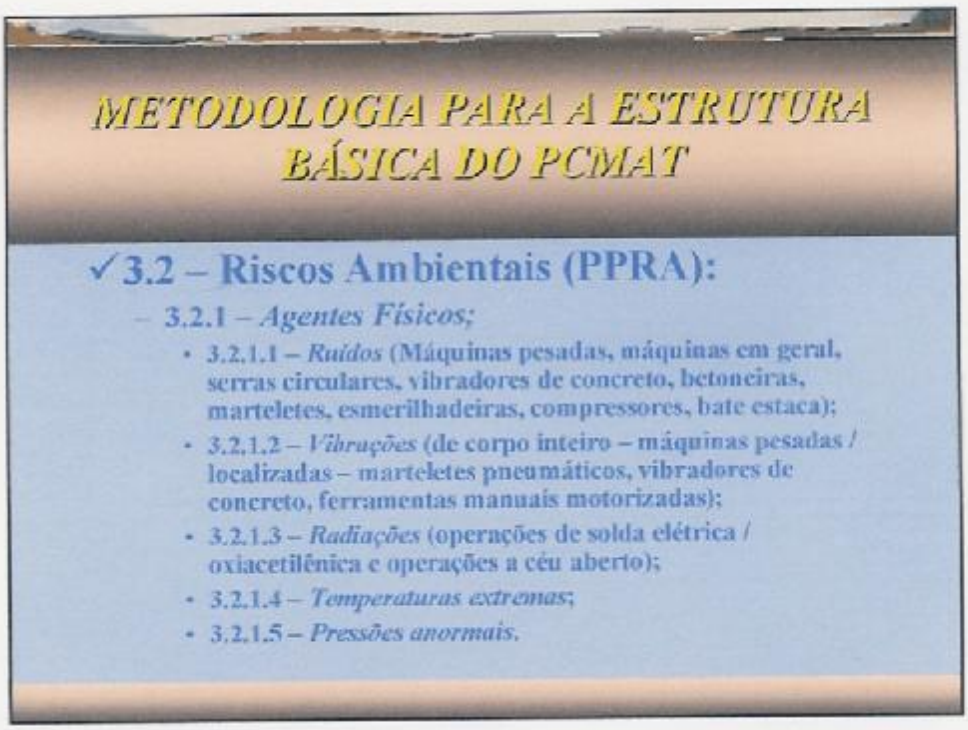
✓ 3.1 – Riscos de acidentes:

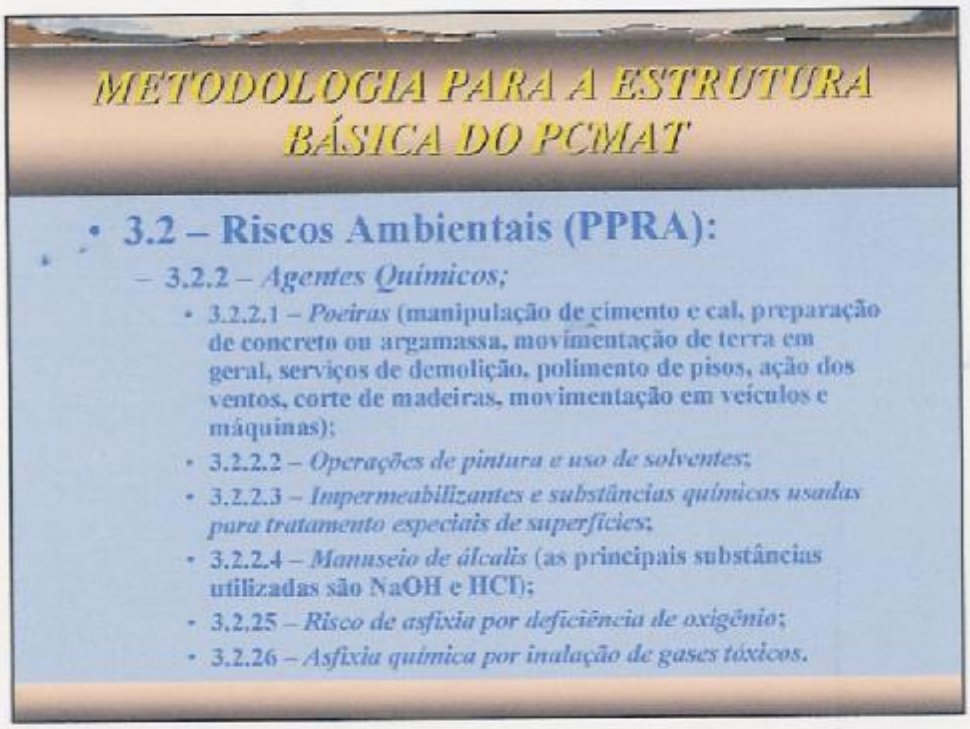
- ✓ 3.1.1 – Quedas de altura;
- ✓ 3.1.2 – Máquinas e equipamentos sem proteção;
- ✓ 3.1.3 – Instalações elétricas;
- ✓ 3.1.4 – Arranjo físico;

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

- ✓ 3.1.5 – Soterramento;
- ✓ 3.1.6 – Ferramentas inadequadas ou defeituosas;
- ✓ 3.1.7 – Incêndio/explosão
- ✓ 3.1.8 – Quedas de altura;
- ✓ 3.1.9 – Armazenamento inadequado;
- ✓ 3.1.10 – Transporte de trabalhadores;
- ✓ 3.1.11 – Animais peçonhentos;
- ✓ 3.1.12 – Objetos pontiagudos;
- ✓ 3.1.13 – Outras situações de riscos.

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory




PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

- **3.2 – Riscos Ambientais (PPRA):**
  - 3.2.3 – *Agentes Biológicos* (bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros):
    - 3.2.3.1 – *Escavação de valas e tubulações;*
    - 3.2.3.2 – *Obras de Saneamento.*
  - 3.2.4 – *Antecipação e reconhecimento;*
  - 3.2.5 – *Avaliação;*
  - 3.2.6 – *Medidas de controle e avaliação de sua eficácia:*
    - 3.2.6.1 – Proteção coletiva e individual;
    - 3.2.6.2 – Treinamento.

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

- *3.2* – **Riscos Ambientais (PPRA):**
  - *3.2.7 – Planejamento:*
    - *3.2.7.1 – Metas;*
    - *3.2.7.2 – Prioridades;*
    - *3.2.7.3 – Cronograma de execução.*
  - *3.2.8 – Monitoramento da exposição aos riscos*
  - *3.2.9 – Registro e divulgação dos dados.*

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

- **3.3 – Riscos ergonômicos / *análise ergonômica dos postos de trabalho:***
  - 3.3.1 – *Esforço físico intenso;*
  - 3.3.2 – *Levantamento e transporte manual de pesos;*
  - 3.3.3 – *Trabalho em turno e noturno;*
  - 3.3.4 – *Jornadas de trabalho prolongadas;*
  - 3.3.5 – *Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico;*
  - 3.3.6 – *Recomendações.*

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

**4 – TREINAMENTO:**

- 4.1 – *Definição do conteúdo programático, carga horária e material instrucional;*
- 4.2 – *Tipos: Introdutório, gerencial e por categoria profissional;*
- 4.3 – *Periodicidade.*

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

### 5 – INTEGRAÇÃO INTERNA E EXTERNA:

- 5.1 – *Gestão da qualidade*;
- 5.2 – *Gestão ambiental*;
- 5.3 – *PCMSO* (exames médicos, procedimentos de emergência, vacinação, alimentação, prevenção do alcoolismo, AIDS, doenças sexualmente transmissíveis, educação sanitária);
- 5.4 – *Recursos humanos/pessoal*;
- 5.5 – *Manutenção*;
- 5.6 – *Compras e licitações*;
- 5.7 – *Planejamento*;
- 5.8 – *Instituições que atuam na área* (DRT, FUNDACENTRO, SESI, SENAI, Sindicatos).

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

### 6 – DEFINIÇÕES DAS RESPONSABILIDADES GERENCIAIS:

- 6.1 – *Engenheiro responsável pela obra*;
- 6.2 – *Mestres, encarregado e trabalhadores*;
- 6.3 – *SESMT* – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho;
- 6.4 – *CIPA* – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e seus membros;
- 6.5 – *Setor Administrativo*.

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

## METODOLOGIA PARA A ESTRUTURA BÁSICA DO PCMAT

7 – CONTROLE E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA:

- 7.1 – *Documentação*;
- 7.2 – *Principais indicadores* (freqüência, gravidade, absenteísmo);
- 7.3 – *Cronograma geral de implantação*;
- 7.4 – *Auditoria*.

8 – PREVENÇÃO A SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA.

9 – MELHORIA CONTINUA.

10 – BIBLIOGRAFIA.

## ETAPA PÓS-OBRA (RISCOS POSTERIORES A CONSTRUÇÃO DA OBRA)

- PLANO DE MANUTENÇÃO

✓ Interiores;
✓ Fachadas;
✓ Coberturas;
✓ Instalações Elétricas e Mecânicas;
✓ Meios de elevação;
✓ Equipamentos de água e esgoto.

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

DRT RS
Delegacia Regional do Trabalho

Ministério do Trabalho e Emprego

BRASIL UM PAÍS DE TODOS

**Porto Alegre, 10 de março de 2005**

# Jornada Internacional debate saúde e segurança na indústria da construção

*O evento tem como objetivo garantir a qualidade de vida dos trabalhadores*

A Jornada Internacional de Saúde e Segurança na Indústria da Construção, Tendências Internacionais e a Experiências Brasileiras acontecerá nos dias 30 e 31 de março, no Auditório do SENAI/RS, Avenida Assis Brasil, nº 8.450, em Porto Alegre. Promovido pela Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro) e pela Organização do Internacional do Trabalho (OIT), o evento tem como objetivo garantir a qualidade de vida dos trabalhadores da indústria da construção através da exposição das tendências internacionais recentes e das experiências brasileiras.

No dia 30 de março, as atividades se iniciam reunindo os representantes oficiais da bancada dos trabalhadores, do governo e empresários, nos Comitês Permanentes Regionais/CPR, dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com os consultores europeus, mais convidados de entidades ligadas ao setor da construção e área de segurança e saúde no trabalho. A referida atividade não estará aberta ao público em geral. No dia seguinte, 31 de março, as atividades serão abertas a qualquer interessado e as inscrições são gratuitas, podendo ser efetuadas pelo e-mail jornadainternacionalconstrucao@cers.brte.com.br ou pelo telefone 51 3225-6688.

O Brasil vem realizando estas jornadas desde 2004, quando suas primeiras versões se deram em São Luís, no Maranhão, e em Manaus, no Amazonas.

Logo após o término desta, em Porto Alegre, haverá outra jornada em Goiânia/GO, cobrindo assim as regiões do nordeste, norte, sul e centroeste do país.

**Assessoria de Imprensa da DRT/RS: 51-3211-1250 ou**
**Jornalista: Flávia Dias - 9212-4778**



PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

DRT RS
Delegacia Regional do Trabalho

Ministério do Trabalho e Emprego

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

**Programação**

**Dia 30 de março**

14 horas – Reunião com os representantes da OIT, Fundacentro, e Comitê Permanente Regional dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

15h30min – Encerramento

**Dia 31 de março**

8 horas – Abertura

**8h30min – Painel: "A política de segurança e de saúde do trabalhador no Brasil."**

Painelista: Presidente da Fundacentro, Rosiver Pavan.

9 horas – Painel: "Panorama internacional: O enfoque da OIT / Programa Safe Work."

Painelista: Engº. da OIT em Genebra/Suíça, Alberto López Valcárel.

9h50min – Painel: "União Européia: Abordagem Atual."

Painelista: Consultor da OIT em Lisboa/Portugal, Engº Luís Alves Dias.

10h40 min – Intervalo

**10h50min – "Experiências Brasileiras: Sistema Tripartite, Legislação e Programas de Segurança."** Painelista: Engº da Fundacentro em Brasília, Jófilo Moreira Lima Júnior.

11h40min – Debate

12h30min – Intervalo

**14h30min – Painel: "Convenções da OIT na área de Segurança e Saúde do Trabalho, relacionadas com a Indústria da Construção."**

Painelista: Especialista da OIT em Normas Internacionais do Trabalho, Christian Ramos Veloz.

15h10min – Debate dos representantes dos CPR´S do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina com os representantes da OIT, Fundacentro e do CPN

18 horas – Encerramento.

**Delegacia Regional do Trabalho do RS – DRT/RS**
**Setor de Comunicação Social – Secom**
Jornalista Responsável – **Flávia Dias – 51 9212-4778**
Fone: 51 3211 1750 e-mail: flavia.dias@mte.gov.br

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

Ministério do Trabalho e Emprego

**Porto Alegre, 10 de março de 2005**

# Comitês Permanentes Regionais tripartite da região Sul debatem as condições e o meio ambiente de trabalho na indústria da construção

*O debate abordará três temas oficiais do V Congresso Nacional e III Seminário Mercosul previstos para outubro, em Recife.*

Os Comitês Permanentes Regionais tripartite da região Sul do país na indústria da construção estarão reunidos no dia 1º de abril, das 9h às 18h, no Auditório do SENAI/RS, Avenida Assis Brasil, nº 8.450, em Porto Alegre, para debater temas oficiais do V Congresso Nacional sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção e o III Seminário sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção nos Países do Mercosul. O Congresso e o Seminário acontecem simultaneamente nos dias 23 e 24 de outubro, deste ano, em Recife, Pernambuco.

O Fórum Preparatório da Região Sul está sendo realizado pela Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro) em conjunto com os Comitês Permanentes Regionais tripartite do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e com apoio do SESI, SENAI e Sistema FIERGS.

O tema central desencadeador da programação versa sobre a **"Prevenção e Responsabilidade Social no Contexto do Desenvolvimento Sustentável"** com objetivo de promover o intercâmbio de experiências, conceitos e informações técnico-científicas entre as diversas instâncias governamentais e a sociedade civil organizada; difundir e incentivar ações na indústria da construção que objetivam garantir um trabalho saudável, seguro e digno; consolidar ações voltadas para a melhoria das condições e meio ambiente do trabalho no setor, que possam ser compartilhadas com os países do Mercosul.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo telefone (51) 3225-6688 ou pelo e-mail jornadainternacionalconstrucao@cers.brte.com.br.

**Delegacia Regional do Trabalho do RS – DRT/RS**
**Setor de Comunicação Social – Secom**
Jornalista Responsável – **Flávia Dias – 51 9212-4778**
Fone: 51 3211 1250 e-mail: flaviad.drtrs@mte.gov.br

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

DRT RS Delegacia Regional do Trabalho

Ministério do Trabalho e Emprego

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

**Programação**

**30 de março**

**14 horas – Paranáe demais convidados**

**1º de Abril**

**9 horas – Painel: "Dez anos de Reformulação da NR-18: Tripartismo, Diagnóstico e Perspectivas"**

10h50min – Intervalo

**11 horas – Painel: "Financiamentos da Produção Vinculados a Adoção de Critérios Segurança e Saúde no Trabalho"**

11h50min – Sessão de perguntas

12horas – Intervalo

**14 horas – Painel com debatedor: "Gestão de Segurança e Saúde no Ciclo de Vida e um Empreendedorismo"**

16 horas – Atividade Cultural

16h30min – Encerramento

**Assessoria de Comunicação Social da DRT/RS, (51)3211-1250**

**Jornalista: Flávia Dias (51) 9212-4778**

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# ANEXOS

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

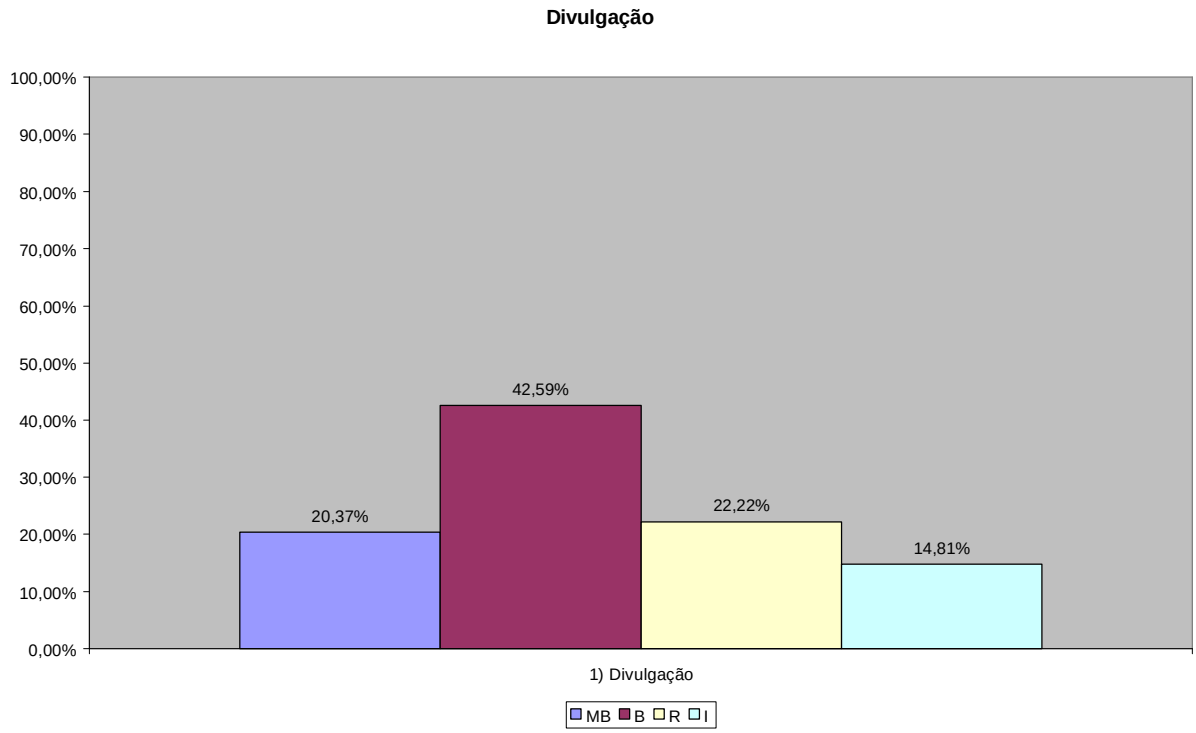
# AVALIAÇÃO

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# Extratos das Avaliações Tabuladas

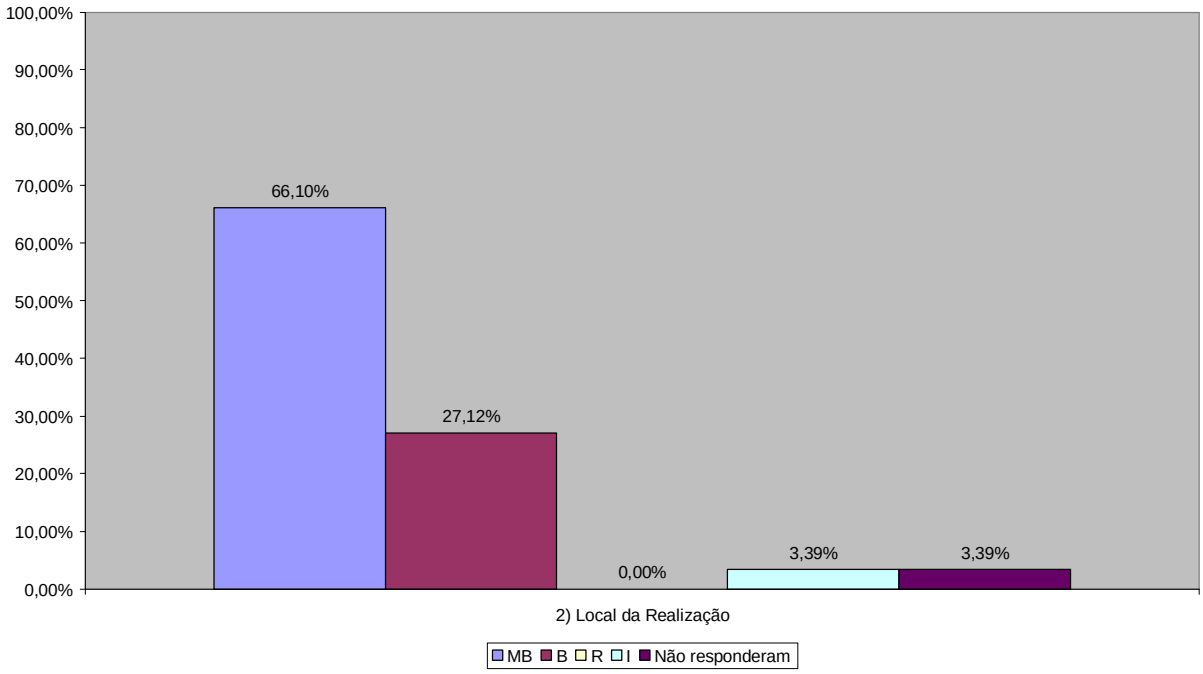
| *Fica de Avaliação Jornada* | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ***1) Divulgação*** | | | | | | | | | |
| **MB** | 20,37% | **B** | 42,59% | **R** | 22,22% | **I** | 14,81% | | |
| ***2) Local da Realização*** | | | | | | | | | |
| **MB** | 66,10% | **B** | 27,12% | **R** | 0,00% | **I** | 3,39% | **Não responderam** | 3,39% |
| ***3) Temas Abordados*** | | | | | | | | | |
| **MB** | 93,22% | **Um pouco** | 6,78% | **Não** | 0,00% | | | | |
| ***4) Apresentações Contribuíram*** | | | | | | | | | |
| **SIM** | 98,31% | **Não** | 1,69% | | | | | | |
| ***4.1) As Abordagens foram*** | | | | | | | | | |
| **MB** | 32,20% | **B** | 64,41% | **R** | 3,39% | **I** | 0,00% | | |

# Extratos das Avaliações Tabuladas

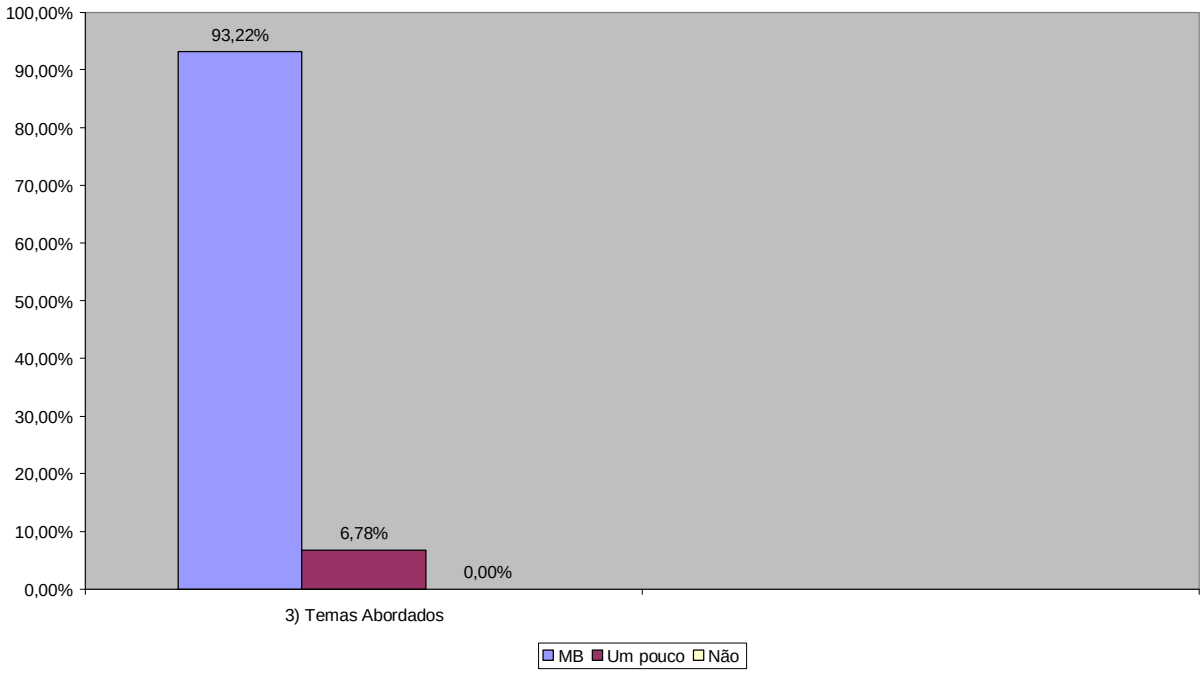



PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

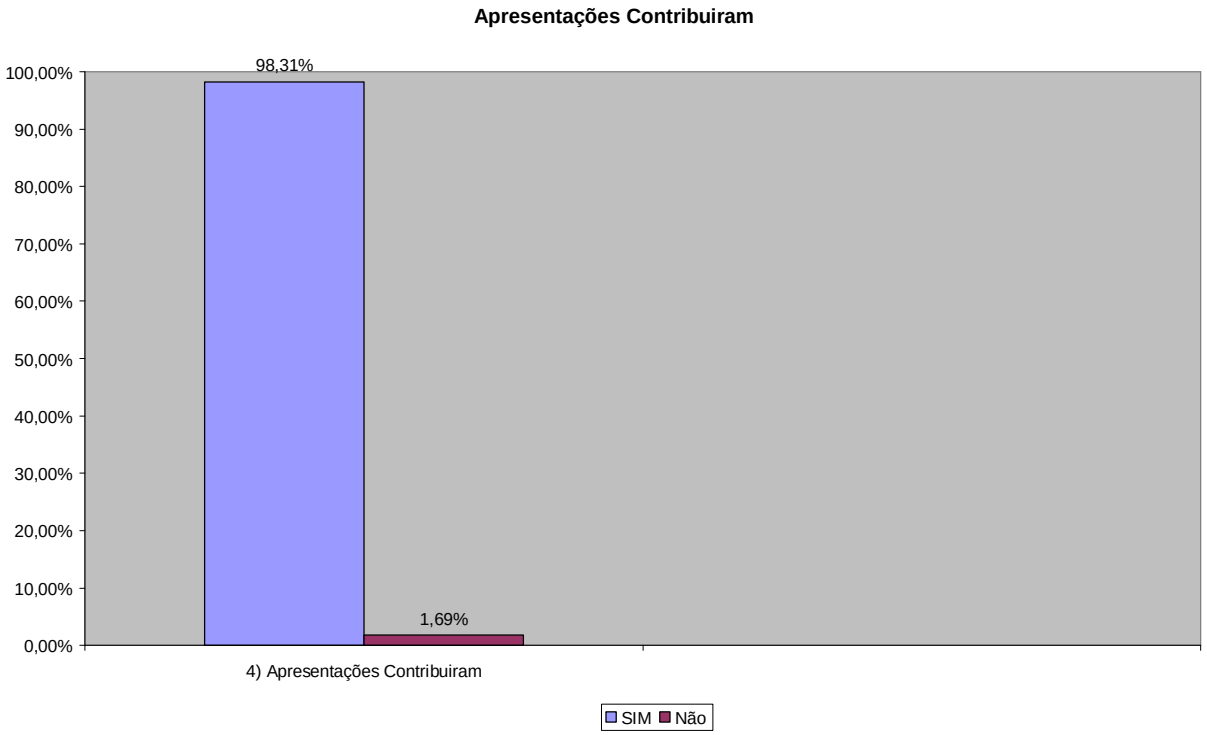
**Local da Realização**

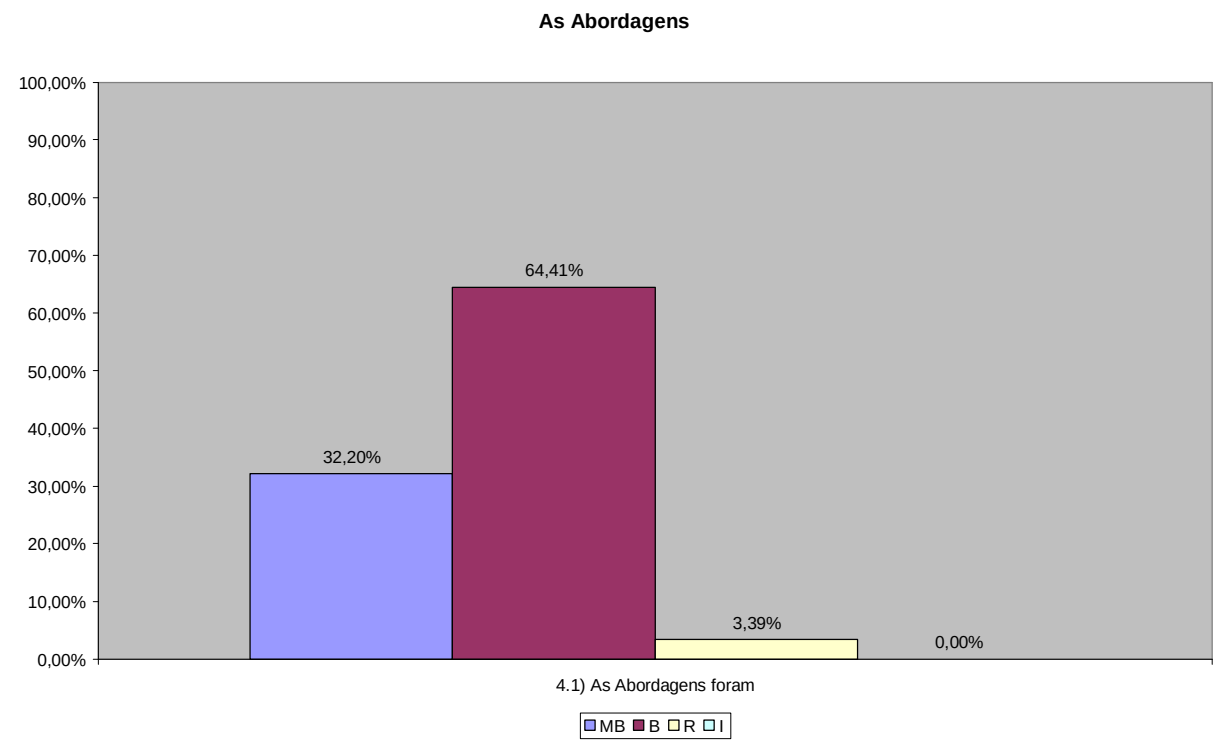



**Temas Abrodados**




PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory




PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# MODELOS

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

# ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO

**Dia 30/03/2005**

Durante a reunião, os participantes dos CPRs de cada Estado estarão apresentado de acordo com o entendimento das três bancada- governo, empresários e trabalhadores, os seguintes enfoques: dificuldades, necessidades e Plano de Ação para 2005.

Você, como observador, registre as convergências e divergências/destaques específicos observados durante as apresentações.

DIFICULDADES

| Convergências | Divergências | Destaques |
|---|---|---|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

PLANOS DE AÇÃO

| Semelhanças | Destaques |
|---|---|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

NECESSIDADES

| Convergências | Divergências | Destaques |
|---|---|---|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

**FUNDACENTRO**

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

**CENTRO ESTADUAL - RS**

Jornada Internacional de Saúde e Segurança na Indústria da Construção

Ficha de Avaliação

Realizamos essa jornada internacional com o objetivo de ***"contribuir para as melhorias nas condições e meio ambiente de trabalho na industria da construção"***.

Solicitamos sua avaliação, como participante, nos seguintes aspectos:

1) Divulgação

MB ☐ B ☐ R ☐ Insuficiente ☐

2) Local da Realização

MB ☐ B ☐ R ☐ Insuficiente ☐

2.1) Se você respondeu **Irregular** ou **Inadequado**, justifique sua escolha:

_____

_____

_____

3) Os temas observados enriqueceram seu conhecimento?

Sim ☐ Um Pouco ☐ Não ☐

3.1) Se você respondeu **Um pouco** ou **Não**, justifique sua resposta:

_____

_____

_____

4) Os apresentadores contribuíram para o alcance dos objetivos?

Sim ☐ Não ☐

4.1) As abordagens foram:

MB ☐ B ☐ R ☐ Insatisfatório ☐

4.2) Você gostaria de registrar algum destaque em relação aos apresentadores? Use o espaço abaixo:

_____

_____

_____

5) Sugestões:

_____

_____

_____

Agradecemos a sua participação e sua colaboração

Comissão Organizadora

Av. Borges de Medeiros, nº 659 10º And. – Fone/FAX: (51)3224-9676 E-mail: cers@fundacentro.gov.br
Bairro Centro – CEP 90020-023 - Porto Alegre/RS

PDF criado com versão de teste do pdfFactory. Para comprar, acesse www.divertire.com.br/pdfFactory